

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVI | N.º 1892 | 23 de abril de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Nova residência de estudantes avança no Campus da Talagueira

› pág. 5



EFEMÉRIDE

Revolução dos Cravos continua a ser recordada passados 51 anos

› págs. 5, 10 e 11



IDANHA-A-NOVA

*Viagem a Lisboa
aborda experiência
dos retornados*

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

*Perais recebe
reunião
descentralizada
da Câmara*

› pág. 12



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
TAKE AWAY

**NOVO
HORÁRIO**

09H30 > 14H30
16H30 > 21H30

MAIS TEMPO PARA A VIDA



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

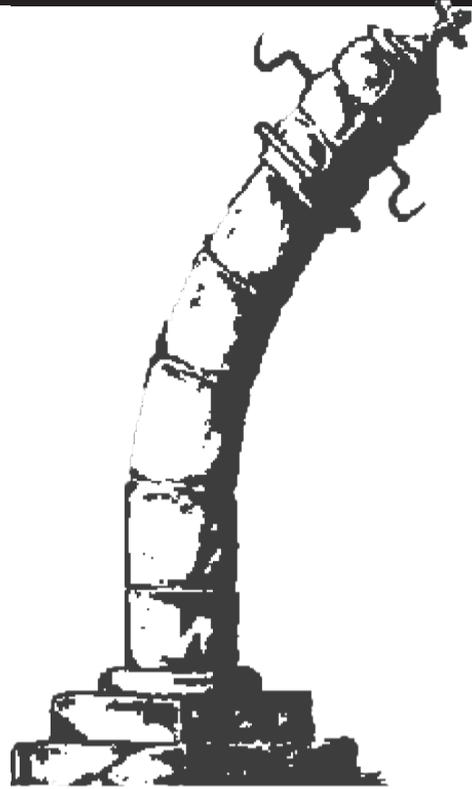
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



DETERIORAÇÃO

A deterioração está a tomar conta do miradouro existente sobre a Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, de onde se pode observar o centro da cidade e a encosta do Castelo. Como *Pelourinho* constatou, muitas das tábuas do piso desapareceram, dando lugar a buracos nos quais facilmente alguém pode enfiar um pé e aleixar-se. Enquanto o problema não é resolvido, a Natureza vai aproveitando e as plantas vão surgindo.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

DOS MEUS TEMPOS DE JUVENTUDE, lembro que todos os anos um grupo de gente madura se juntava para festejar a implantação da República, em 1910. Era, e é, um dia feriado, estudava-se na História a razão de o ser, mas tão distante já estava que tudo aquilo nos passava ao lado e as comemorações dos republicanos eram vistas quase como um ato folclórico, de saudosistas de um tempo de que grande parte dos jovens não percecionava a importância. Até porque o regime antidemocrático em que se vivia, enfatizava a balbúrdia e a instabilidade política da Primeira República, a que conforme a propaganda do Estado Novo, o golpe de 28 de maio de 1926 viria a colocar um ponto final.

É isto que não pode acontecer nos já 51 anos da Revolução da abril, da implantação da Democracia e da Liberdade, e os 50 anos das primeiras eleições livres para a Constituinte. Que não o esqueçam mesmo os que já tendo nascido no Portugal Democrático, não sabem o que era viver tempos de censura, sem liberdade de imprensa, de voto e de reunião. Mas, ou porque que a Escola tem feito um bom trabalho na prossecução deste objetivo de educar para a cidadania, ou porque muitas famílias não descaram o seu papel fundamental na formação dos filhos, ou pela conjugação dos dois, continuamos a ver nos desfiles anuais e atividades comemorativas a participação de um número razoável de jovens.

Manter vivo o espírito de abril é ainda mais importante nos dias que correm. Porque todos devem percecionar que aquilo que acontece na América também nos vai afetar. E muito. Porque esta é a prova de que a democracia, com

tudo o que ela pressupõe, não pode ser entendida como um sistema político garantido. Veja-se como tudo isto que era dado como adquirido, está agora em risco e cada vez mais próximo da implantação de uma autocracia que não vai trazer nada, mesmo nada, de bom para a América e para o Mundo. As deportações indiscriminadas e ilegais; o desrespeito pelas decisões dos tribunais, mesmo os de mais alta instância; a perseguição e despedimento de todos os que alguma vez criticaram ou se opuseram ao Grande Chefe, que se auto elogia como sendo dotado de uma inteligência incrível; a obstrução do trabalho dos jornalistas que escreviam ou colocavam perguntas inconvenientes nas diárias conferências de imprensa, tudo isto tem de preocupar os democratas. A perseguição e controle da Cultura (lembrem-se daquela famosa frase dita por um nazi, *quando oiço falar de cultura, puxo da pistola?*) e da Ciência vai gerar um retrocesso civilizacional de consequências inimagináveis.

A tentativa de controle ideológico das Universidades, com ameaça do corte total do financiamento, colocou uma pressão descomunal sobre as universidades americanas. Columbia teve de se ajoelhar aos pés do Grande Chefe, ao contrário da prestigiada Harvard, que por ter recursos imensos, pode dispensar, pelo menos transitariamente, os mais de dois mil milhões de dólares de corte anunciado em forma de represália.

Mas julga-se tão dono do Mundo que até nas universidades portuguesas quer impor o seu controle ideológico. No meio de um ensurdecido silêncio do Governo, as principais universidades, em particular o Instituto Superior Técnico, deram-lhe a resposta adequada.

DEPOIS DE TER ESCRITO ESTES APONTAMENTOS, chegou a notícia, que já se adivinhava mas mesmo assim inesperada. A morte do Papa Francisco emocionou o Mundo, tão amado ele era pelos católicos e não católicos. Sobre ele, já muito foi dito e nesta edição da Gazeta do Interior também tem quem melhor do que eu escreve sobre Francisco e o seu pontificado. Só me resta desejar que o seu legado tenha continuação e que fiquemos felizes e confiantes quando ouvirmos a partir do Vaticano e depois do Conclave o *Habemus Papa*.

Interioridades

por: António Fontinhas



Catarina Gomes

Sou a Catarina Gomes e nasci na cidade de Viseu, em 1978. Licenciiei-me em Química Industrial, na Universidade da Beira Interior. Vivo em Castelo Branco, e trabalho no departamento de Engenharia, de uma empresa multinacional do ramo automóvel. Nos tempos livres dedico-me ao projeto de costura criativa *Coisas Galhardas*.

Apaixonada por livros (principalmente romances e mistério), desde cedo alimentei o desejo de um dia escrever e publicar um livro. Este sonho concretizou-se recentemente, com o lançamento do livro *Quinta Biel!*

É um romance de leitura fácil, leve e envolvente. O enredo inicia-se com restauração de um antigo palacete, cujo objetivo é libertá-lo das amarras do tempo, devolvendo-lhe o brilho de outrora. Frederica é a designer ideal: jovem, pragmática e focada. Mas nem tudo é o que parece... e afinal, não era apenas o edifício que estava preso ao passado.... O que, inicialmente parecia ser apenas mais um desafio na sua carreira, viria a transformar-se numa sucessão de estranhos sonhos e acontecimentos, envoltos numa aura de mistério... Entre peripécias com as suas três amigas; a descoberta de um diário antigo e a intromissão de Henrique na sua vida; é com assombro que Frederica vê ressurgir emoções há muito enterradas... tão contraditórias como inesperadas... Uma fusão intrigante entre o passado e o presente... serão apenas coincidências? Através deste livro, tentei transmitir alguma leveza emocional (num misto de sensações e mistério) capaz de arrancar um sorriso a todos os leitores. Está escrito numa linguagem muito "terra a terra", característica da simplicidade das pessoas da nossa região: porque o Interior é sinónimo de riqueza estimulante para a criatividade! A calma, a tranquilidade, e a qualidade de vida são os principais referenciais. Envolvem-nos, *abraçam-nos* e servem de catalisadores para a resiliência que nos caracteriza. Logicamente, nem tudo é fácil e, nem sempre, as oportunidades surgem com a mesma facilidade dos grandes centros...

No entanto, a beleza de viver no Interior reside, precisamente, em acreditar que cada dia é melhor do que ontem, e que o amanhã ainda se revelará mais gratificante do que hoje!

DUAS HIPÓTESES DE ESCOLHA



JOÃO BELÉM

Uma pessoa imatura pensa que todas as suas escolhas geram ganhos. Uma pessoa madura sabe que todas as escolhas têm perdas.

Augusto Cury

No dia a dia, somos constantemente colocados perante variadas decisões. Algumas são simples, como escolher o que comer no café da manhã. Outras, porém, são complexas e carregadas de consequências: mudar de emprego, terminar um relacionamento, comprar uma casa. Em todos esses momentos, **a nossa mente opera, essencialmente, com duas hipóteses de escolha - uma rápida e intuitiva, outra lenta e racional.**

A primeira é a decisão baseada na emoção e na intuição. É instintiva, quase automática. Muitas vezes, antes mesmo de pensarmos conscientemente, já sentimos o que queremos. Essa forma de decisão é útil em emergências, onde o tempo é escasso. Ela também se apoia na nossa bagagem emocional, em experiências passadas e percepções subjetivas. É como um atalho mental que permite agilidade, mas que, por isso mesmo, está sujeita a alterações e erros.

A segunda hipótese de escolha é a lógica e deliberada. Ela exige tempo, análise e ponderação. Esta abordagem racional

busca pesar os prós e contras, considerar os dados adquiridos, prever consequências. É a escolha do planejamento, da paciência e da autoconsciência.

No entanto, ela pode ser lenta demais em contextos que exigem ação rápida e pode até paralisar quando nos perdemos em excessivas possibilidades.

Não podemos esquecer que há opções que se baseiam na nossa experiência, nos nossos valores e emoções (na mente e no coração).

Mas, mesmo que se cheguemos a uma conclusão pela intuição, não devemos confiar nela exclusivamente. Ela pode levar a julgamentos impulsivos e decisões precipitadas. Devemos usar primeiro a lógica e só depois a intuição para tomar e “sentir” a decisão certa.

Estas duas formas de decidir coexistem em nós. Em muitos casos, elas entram em conflito - o coração quer uma coisa, a razão outra. No entanto, não se trata de escolher uma e desprezar a outra. **O verdadeiro desafio está em equilibrar as “vozes internas”, aprendendo a identificar quando confiar na intuição e quando é necessário parar e refletir.**

Saber navegar entre estas duas hipóteses é uma arte. Exige autoconhecimento, sensibilidade ao contexto e, acima de tudo, humildade para reconhecer que tanto a emoção quanto a razão têm seu valor.

Afinal, somos feitos de carne e pensamento, de impulso e cálculo, de paixão e prudência. E é justamente nessa dualidade que reside a complexidade - e a beleza - de ser humano.



Saber navegar entre estas duas hipóteses é uma arte. Exige autoconhecimento, sensibilidade ao contexto e, acima de tudo, humildade para reconhecer que tanto a emoção quanto a razão têm seu valor

O ELOGIO DO LEITOR



ELSA LIGEIRO

A todos os leitores que um dia acolheram em sua casa um livro proibido

Vamos abandonando a ideia de que um livro é um texto impresso em papel, para integrá-lo dentro de um universo mais amplo e mutável.

Vivemos na transição entre o analógico e o digital e, como uma vez defendeu em Alcains Hélia Correia, no almoço de entrega do Prémio Ciranda a Jaime Rocha: “o que importa é o texto, não o seu suporte”.

Na altura, eu e Jaime Rocha defendemos o livro em suporte de papel de forma apaixonada e romântica, criando aí uma cumplicidade que dura até hoje.

Mas já há algum tempo que dou a razão a Hélia Correia e a George Steiner que escreveu: “como todas as invenções humanas o livro corre o risco de desaparecer tal como o conhecemos”.

Na minha opinião, essa perda não será relevante se conseguirmos salvar o autor, e, acima de tudo, o leitor (pois é o leitor que se transforma também em autor e não o contrário, mas isso será tema para uma outra crónica).

O leitor é o elemento mais importante da aventura humana que é a literatura. Nasceu depois das lendas e das histórias contadas, e faz uso de um exercício de liberdade sem precedentes na história da nossa civilização.

O leitor não é um consumidor; mas sim um co-produtor da história, do relato, da transcendência poética que o autor fixa em texto.

Há que escrevê-lo com frontalidade: o autor tem pouco poder sem o trabalho ativo do Leitor através da Leitura.

Não é demais lembrar que o autor nasce da palavra autoridade sobre o texto; mas é a ação dos Leitores, que se multiplicam através da edição e da Leitura, que anima e valoriza o autor; criando em parceria uma grande revolução artística.

É profundamente errada a frase “já ninguém lê”.

Os leitores de hoje são infinitamente mais numerosos do que no século passado.

As campanhas de alfabetização foram e são a grande ferramenta educativa da nossa mudança social.

Que hoje se lamenta que tal ferramenta, repito, profundamente humana, não seja utilizada com mais apuro e consciência social é uma responsabilidade dos movimentos políticos e sociais; e em nada belisca a força da natureza de um Leitor.

E nesta afirmação já entra a liberdade do leitor escolher, silenciar ou julgar.

São os leitores, mais que os autores, o motor da revolução literária, e, em épocas que já podemos analisar com dados, tiveram um papel absolutamente decisivo na resistência ao totalitarismo.

Quando na Alemanha, durante o regime nazi, se queimavam livros em público, não o faziam para acabar com os autores, mas sim com os leitores.

O espetáculo público e inquisitorial da queima de livros e da destruição de bibliotecas serviam para intimidar os cidadãos leitores. Para os avisar que só deviam ler a cartilha do Führer.

Em Portugal, grande parte da resistência ao salazarismo é feita através da Leitura. Com os autores, mas sobretudo com o suporte económico dos leitores.

Há na história do século vinte português, nomes míticos que através da escrita ou da edição de livros enfrentaram a sua proibição e os distribuíram clandestinamente. Homens e mulheres a quem devemos muito do nosso património cultural.

Porque os autores fixavam a realidade de um país que era o nosso, mas que officiosamente não existia, porque o Ditador criava, dentro das suas quatro paredes, um país à sua imagem: em papel burocrático de 25 linhas azul. Um país que só aos seus olhos era grandioso, como “feliz e bom era o povo português”.

Os leitores que nessas décadas, em que o poder dividia os livros entre os que se podem ler e os que devem ser destruídos, correram o grande risco de acolher os “proibidos” em sua casa.

Leitores que os compravam clandestinamente, que os emprestavam e os partilhavam com voz a um número monstruoso de analfabetos, a grande maioria mulheres.

Esses leitores também são heróis da Revolução do 25 de Abril.

Só com a existência desses leitores ativos se explicam as grandes manifestações de júbilo do primeiro de maio de 1974. Foram os leitores que criaram a rede.

São os leitores que criam atualmente as redes.

Que se escreva ou se leia num suporte de papel ou num qualquer artefacto digital não é o mais importante, perante a inabalável consistência do texto lido e honestamente comentado.

Felizmente, ainda contamos com muitos livros que servem de armas de combate contra o fundamentalismo e o fascismo, que procuram, de forma arrogante e com fogueiras de demagogia, afastar os leitores dos textos que se opõem à sua estratégia de poder absoluto e policial.

Pelo que, de novo, compete aos leitores a defesa dos livros imprescindíveis; conscientes da importância do papel da Leitura na salvaguarda da liberdade e da dignidade humana; defendendo com firmeza o seu papel social e cultural: no nosso país e no mundo.



São os leitores, mais que os autores, o motor da revolução literária, e, em épocas que já podemos analisar com dados, tiveram um papel absolutamente decisivo na resistência ao totalitarismo

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

www.gazetadointerior.pt



Gazeta
DO INTERIOR

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e quatro do livro notas número trezentos e noventa e quatro-G, **ARTUR MANUEL ANTUNES VICENTE**, NIF 112 352 464 e sua mulher, **MARIA DOS ANJOS MARTINS ANDRADE VICENTE**, NIF 112 352 456, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, ocasionalmente, no lugar de Fonte Longa e habitualmente em 3 Rue de Jour Antony, 92160 Antony, França, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04281195 3ZY7, válido até 12/03/2028 e número 07244777 0ZW8, válido até 03/08/2031, emitidos pela Republica Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapição sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, figueiras e oliveiras, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Lameira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e Maria dos Anjos Martins Andrade Vicente, do sul com Serafim Gonçalves Rodrigues e António Catarino Almeida, do nascente com Filipe Luís Roque Gonçalves e do poente com António Roque Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Leandro Nunes Gonçalves, sob o artigo 57, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e vinte e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de três mil e oitocentos metros quadrados, sito em Portela do Vale das Ramadas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Rosalina, do sul com Manuel dos Santos Novo, do nascente com herdeiros de Maria Assunção e do poente com herdeiros de Júlio Roque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Gonçalves Martins, sob o artigo 318, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e trinta e nove cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por olival, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Presa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel da Conceição Martins de Almeida, do sul com Maria Amália Roque Marques, do nascente com Maria Beatriz dos Santos Almeida Matias e do poente com Luís Roque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Matias, sob o artigo 142, secção BG, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e catorze cêntimos.

Quatro - metade do prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, oliveiras, mato e cultura arvenses, com a área de três mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Cantareira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil e vinte e um/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição de metade a favor de Maria Helena Gonçalves Marques Afonso, viúva, pela apresentação mil cento e setenta e dois, de dezasseis de Setembro de dois mil e dez, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francelina Antunes e de Maria Helena Gonçalves Marques Afonso, sob o artigo 299, secção Z, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e cinquenta e sete cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Castelo Branco dezassete de Abril de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO

Presumível homicida de jovem em Braga detido no Sopetal

A Polícia Judiciária de Braga deteve o presumível autor do crime numa aldeia da Freguesia de Santo André das Tojeiras



A morte do jovem de 19 anos resultou de confrontos físicos à porta de um bar

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal de Braga, no cumprimento de um mandado de detenção emitido pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Guimarães, deteve, dia 17 de abril, na localidade de Sopetal, Freguesia de Santo André das Tojeiras, Concelho de Castelo Branco, um homem, de 27 anos, suspeito da prática de um crime de homicídio quali-

ficado, com utilização de arma branca, ocorrido na madrugada de 12 de abril, junto ao Bar Académico, em Braga.

No comunicado da PJ é adiantado que “por motivos ainda não totalmente esclarecidos, elementos de dois grupos distintos foram expulsos do estabelecimento comercial após uma discussão

verbal. Depois, já no exterior do bar, voltaram a envolver-se em confrontos, desta vez com agressões físicas, tendo o suspeito, utilizando uma faca, golpeado a vítima, um jovem de 19 anos, na zona torácica e membro superior direito, lesão que veio revelar-se fatal, apesar do socorro de emergência”.

É ainda avançado que “das

diligências ininterruptas e tretanto realizadas pela PJ, foi possível identificar, localizar e deter o agressor, que já se encontrava em fuga, refugiado numa zona isolada do Interior do País e a preparar-se para fugir para o estrangeiro”.

Presente a Tribunal foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

GNR desmantela estufa e detém homem por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco e do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve, dia 14 de abril, um homem, de 50 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma investi-



gação por tráfico de estupefacientes, os militares da GNR realizaram uma busca domiciliária e duas buscas em veículos, que levaram ao desmantelamento de uma estufa e na apreensão de quatro plantas de canábis em diversos estados de maturação; 280,71 gramas de sumidades de canábis; três estufas destinadas ao cultivo de canábis, com os respetivos temporizadores, sis-

tema de iluminação LED, lâmpadas de halogénio para aquecimento e extratores; diverso material de cultivo, preparação e acondicionamento de produto estupefaciente. O suspeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Ação contou com o reforço dos postos territoriais de Alcains e de Castelo Branco.

Polícia detém seis condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP) procedeu, entre 15 e 21 de abril, à detenção de seis pessoas.

Em Castelo Branco fora detidos quatro homens de 31, 48, 51 e 58 anos, residentes em

sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, as TAS de 1,78 gr./l., 1,88 gr./l., 2,15 gr./l., e 2,07 gr./l..

Pelo mesmo motivo, na Covilhã, foi detida uma mulher, de 41 anos, residente na

Covilhã, que acusou a TAS de 1,55 gr./l..

Em Castelo Branco também foi detido, um jovem de 17 anos, residente no Concelho de Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação

legal para o efeito.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

NO CAMPUS DA TALAGUEIRA

Nova residência de estudantes no valor de quase quatro milhões arranca

A residência de estudantes tem o apoio do PRR e terá 78 quartos com 152 camas, para melhor alojamento e bem-estar dos estudantes

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de assinar o auto de consignação para a construção da nova residência de estudantes na Talagueira.

A assinatura do auto, marca o arranque efetivo dos trabalhos com um investimento de 3.915.525,28 euros, ao qual acrescerá IVA à taxa legal em vigor. As obras têm início logo após a assinatura do auto com um prazo de execução de 360 dias seguidos.

As empreitadas foram adjudicadas à empresa Eliseu & Farinha – Sociedade de Cons-



O momento que marca o arranque dos trabalhos de construção da nova residência de estudantes

truções, Lda., após concurso público, e revestem-se de garantia de defeitos a 10 anos para elementos construtivos estruturais, de cinco anos para elementos construtivos não estruturais ou instalações e de dois anos para defeitos que incidam sobre equipamentos afetos à obra.

A nova residência de estudantes será implantada no

Campus da Talagueira, onde funcionam as escolas superiores de Tecnologia, Artes e Saúde, e terá 152 camas, distribuídas por 78 quartos, dos quais 74 duplos e quatro quartos individuais reservados a alunos com mobilidade reduzida. Além dos quartos e das áreas comuns, tais como cozinha, lavandaria, sala de estudo, salas de convívio e copa para refeições, a nova re-

sidência terá também ginásio e balneários.

Para o presidente do Politécnico, António Fernandes, “a assinatura deste auto de consignação representa o arranque efetivo das obras da nova residência de estudantes, um projeto há muito ambicionado e que agora se concretiza graças ao apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este é o cul-

minar de um percurso exigente, que começou com a aprovação das candidaturas submetida pelo Politécnico que envolveu o trabalho conjunto da academia. Com um investimento superior a 3,9 milhões de euros, esta residência vai reforçar a atratividade do nosso *campus*, oferecendo melhores condições de alojamento e bem-estar aos nossos estudantes”.

Cidade comemora os 51 anos do 25 de Abril

Os 51 anos do 25 de Abril de 1974 são assinalados na próxima sexta-feira, 25 de Abril, com um programa que tem início às 8h30, com uma aruada de bandas filarmónicas

pelas ruas da cidade. Às nove horas, no edifício da Câmara de Castelo Branco, realiza-se o hastear da Bandeira Nacional, com a execução do Hino Nacional, pelas bandas filar-

mónicas. A partir das 9h15, no Campo Mártires da Pátria há estátuas vivas e a partir das 9h30, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, realiza-se a sessão solene comemorativa

da Assembleia Municipal, no decorrer da qual será apresentado o filme *AMCB 7-13-49-630* e serão homenageados os presidentes da Assembleia Municipal desde 1976. À Noite,



a partir da 21h30 também no Cine-Teatro Avenida, realiza-se o espetáculo *Vozes da Rádio*.

Conversas de Impacto têm segunda edição

A Incubadora Social IN de Castelo Branco promove, esta quarta-feira, 23 de abril, das 18 às 19 horas, a segunda edição das Conversas de Impacto, desta vez dedicada aos *Fundamentos do Empreende-*

dorismo e Inovação Social. A sessão decorrerá em formato *on-line*.

Com a finalidade de capacitar e sensibilizar a comunidade para os desafios e oportunidades do empreen-

dedorismo de inovação social, o evento procura estimular o espírito empreendedor através da partilha de histórias, experiências e visões transformadoras que fazem a diferença no território e na sociedade.

A sessão contará com a presença da diretora executiva da IES - Social Business School, Inês Alexandre; do criador da ColorADD, Miguel Neiva; e da gestora de parcerias na Just a Change, Patrícia

Boa-Alma.

Os oradores abordarão temas sobre como criar impacto positivo através de soluções inovadoras e sustentáveis, reforçando a importância da ação social empreendedora.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Revolução dos Cravos comemora, na próxima sexta-feira, 25 de Abril, o 51.º aniversário. Depois das cerimónias que marcaram as bodas de ouro, no ano passado, a Liberdade volta a estar no centro das atenções.

Assim, como habitualmente, haverá foguetes, aruadas com bandas e, claro está, os habituais discursos a lembrar o final dos anos da ditadura Salazarista do Estado Novo.

Ou seja, mais do mesmo. Porque, quer se queira, quer não, as comemorações do 25 de Abril têm vindo a perder o esplendor de outros tempos, quando milhares de Portugueses saíam para as ruas. Agora, para muitos, é apenas mais um feriado, que este ano até calha a uma sexta-feira, o que possibilita um fim de semana prolongado.

Para grande parte da população o 25 de Abril já é algo que não foi vivido e que só é conhecido porque é abordado na escola e, esporadicamente, em conversas de pessoas mais velhas. Ou seja, a Revolução, muitas vezes, não é sentida, porque a ditadura não foi vivida e toda a vida tem sido em Liberdade. A Liberdade de expressão, a Liberdade de escolha, a Liberdade de ser livre, entre muitas outras, que começam a ser ameaçadas um pouco por todo o Mundo. E é bom recordar que nada se pode dar como garantido, o que, obviamente, também se aplica à Liberdade.

Liberdade que, em grande parte, é assegurada pelos órgãos de Comunicação Social, que têm um papel imprescindível, mas nem sempre visto e valorizado, mas que, mesmo assim, mantêm a luta diária pela sua missão de informar.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

A PAIXÃO DE TONÍ



Continuação:

Quando se levantou do chão, Toní ergueu os braços a pedir calma. Olhava em volta, perdido.

- Deixem-me ir embora. Eu não fiz nada. Ela é que quis.

Uma grande vozearia respondeu-lhe. Era indiferente. Aquele moínante desviara uma filha da terra para o deboche.

Um fariseu tirou um fueiro de um carro de vacas, deixado no terreiro que atravessavam, e assentou-o, com força, no lombo daquele libertino, tentando exorcizar o medo secreto de que a sua mulher lhe fosse infiel.

Toní caiu pela segunda vez.

Levantou-se a custo, muito dorido, com o temor no olhar. Claramente, não podia esperar compaixão daquela gente.

- Deixem-me ir embora, que eu nunca mais cá volto.

Mais varapaus foram aparecendo. A população enfurecida acompanhava adequadamente Toní ao Largo do Calvário, onde o táxi o esperava, seguida por toda a canalhada da terra, que desfrutava a seu modo daquela festa inesperada. Saltando e berrando.

A corrupção dos costumes, personalizada naquele meliante, era a justificação interiorizada para a condenação por unanimidade. Ninguém queria ficar sem fazer justiça.

Mas talvez a dinâmica das multidões e os medos e ódios surdos para com o meio cosmopolita explicassem melhor tal ferocidade de comportamentos.

Mesmo à chegada ao Calvário - havia que aproveitar enquanto era tempo -, um cajado acertou de través "na cabeça do bicho".

Toní desabou pela terceira vez.

De visão enevoada, sentiu a salvação no táxi ali parado.

Agora a turba queria saber se o tipo do carro também era da pandilha. O taxista, de braços no ar, implorava, como se fosse o mau ladrão:

- Não me batam. Eu não tenho nada a ver com isso; só vim fazer um serviço.

Mas não se livrou de uns tabefes. E logo notaram outra pessoa encolhida no banco de trás. Puxaram-a para fora. Tinha cara de mulher, dizia que era amiga da Rosinda, mas usava calças.

- Deve ser um paineliro disfarçado de mulher - gritou um.

- Vamos despi-lo para vermos se é mesmo mulher ou um atravessado - lembrava-se outro, ideia muito acarinhada pela maioria da homenzarrada.

Logo a rapariga foi despida e toda a gente verificou as suas credenciais de mulher. Uma das tais, com certeza. O alarido da canalha baixou um pouco, que não dava para berrar e, ao mesmo tempo, mirar como era o corpo nu de uma devassa de Lisboa.

Nessa noite, as mulheres casadas, e não só as dos que nunca tinham saído da terra, iriam ter de aceder a uma súbita e urgente inspiração dos maridos.

Tudo estava consumado. Para que se cumprisse o que está escrito no ditado que diz: "Cá se fazem, cá se pagam". A malandragem de Lisboa tinha aprendido a lição. Podiam seguir.

Entrou a rapariga, a cobrir-se como podia, com as roupas rasgadas; entrou também para o banco de trás Toní, sujo, rasgado e a deitar sangue da cabeça. Finalmente o motorista, a dar graças por conseguir escapar sem grandes danos, na pele e no carro.

Na estrada escura e interminável para Lisboa de finais da década de 50, Toní gemia, sangrava e desfalecia. Madalena consolava-o, sem sucesso.

O taxista acelerava, apesar das inúmeras curvas da estrada. As horas passavam, mas nunca mais chegavam a Lisboa.

Um pesadelo aflitivo, uma angústia mortal. Toní não aguentou. Morreu antes de Mora, tombado no colo de Madalena.

Os jornais regionais relataram a ocorrência de modo sucinto, a Guarda foi depois à aldeia, a perguntar os "quês", os "comos", e sobretudo os "quens". Mas toda a gente só soube dizer que foi o povo. E era verdade.

Um povo mais do que outro, mas era verdade: foi o povo.

EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

SEMPRE: Câmara não cumpre promessas

Luís Correia acusa Leopoldo Rodrigues de não ter cumprido as promessas eleitorais com que foi eleito



Luís Correia, do SEMPRE, critica Leopoldo Rodrigues

O SEMPRE - Movimento Independente afirma que "em final de mandato, a análise dos diferentes relatórios e contas do Município revelam uma realidade nua e crua", uma vez que "o presidente da Câmara não cumpriu com as suas promessas".

A afirmação foi proferida esta segunda-feira, 21 de abril, em conferência de Imprensa, na qual foi recordado que "depois de em 2022 ter apresentado o Orçamento com a pior execução do País, de em 2023 ter apresentado o investimento mais baixo do século, chegamos a 2025 com a evidência de que as principais promessas eleitorais não tiveram qualquer execução".

Para sustentar esta posição o SEMPRE questiona "onde está a intervenção substancial na Zona Histórica; as centenas de casas reabilitadas; a Barragem do Barbaído; a Ecopista Alcains/Cebolais e Retaxo; a requalifica-

ção e construção de residência de estudantes; as instalações para o Tribunal Central Administrativo (TCA)".

Motivos que levam a que seja defendido que "a propagação desenfreada contrasta com a realidade: promessas não cumpridas. Um mandato desolador. Nada de estruturante e diferenciador foi ou será concretizado. É uma governação frustrante aquela que se assiste".

O SEMPRE vai mais longe para, com base na execução do Plano de Investimentos, destacar que "a formalização dos eixos cicláveis, ciclovias, teve uma execução de zero euros" e adiantar que o mesmo se passou com "a reabilitação das Piscinas do Castelo; a Unidade de Saúde Familiar, que desde 2021 é falada quase todas as semanas; a Escola de Chefs, que desde 2021

é falada quase todas as semanas, com variadíssimas versões, e sem ainda ter verdadeiramente sido explicado o projeto".

Também dado como exemplo é o investimento nas freguesias, sendo afirmado que "o orçamento de 2024 apresenta uma execução de 32 por cento face à dotação inicial", pelo que esta "é a constatação do abandono das nossas freguesias".

Já no que se refere às contas é afirmado que "no exercício de 2024 foi apurado um resultado líquido negativo no valor de 1.411.735,01 euros", sendo que "neste terceiro ano completo de mandato, o presidente Leopoldo Rodrigues volta a apresentar um resultado negativo", de onde resulta "três anos, três resultados negativos", para concluir que "se somarmos os valores negativos de 2022, 2023 e 2024 temos re-

sultados negativos acumulados de 13.308.319,15 euros".

O SEMPRE avança ainda que "relembramos Leopoldo Rodrigues que, para se defender das péssimas contas do ano 2022, veio tentar iludir os Albicastrenses informando, na Assembleia Municipal de 28 de abril de 2022, que «no final de 2022, o dinheiro da autarquia depositado dos bancos é superior...». Falemos então do valor depositado nos bancos, Da execução destes três últimos anos e face ao valor de 31 de dezembro de 2021, temos uma redução de sete milhões 555 mil euros nas contas bancárias do Município. Só neste último ano a redução foi de cinco milhões 850 mil euros".

Perante isso, o SEMPRE relembra que "a Câmara de Castelo Branco sempre se caracterizou por concretizar enormes investimentos e, simultaneamente, devido à capacidade de captação de fundos comunitários, conseguia reforçar a sua capacidade financeira", para rematar que, "atualmente, temos um Executivo que está a passar ao lado dos apoios comunitários, tal como o SEMPRE alertou numa das mais recentes conferências de Imprensa. O que temos é um mandato sem capacidade de concretizar investimento, que não capta apoios financeiros e por isso tem as contas bancárias a diminuir".

IL apresenta proposta para reabilitar a Zona Histórica

A Iniciativa Liberal (IL) de Castelo Branco deu a conhecer a proposta de criação do programa *Reabilitar para Reviver*, uma medida que será integrada no seu programa autárquico para as eleições deste ano e que tem como objetivo "combater a degradação progressiva da Zona Histórica da cidade".

O programa propõe que a Câmara ceda gratuitamente os imóveis devolutos de que é proprietária, com a condição de que os adquirentes se comprometam a reabilitá-los no prazo de até quatro anos.

O candidato da IL à Câmara, José Henriques, afirma que "chegou a hora de agir. Foram feitas promessas durante anos, mas o problema continua por resolver. A Zona Histórica

continua a cair aos pedaços e o maior responsável por isso é a própria autarquia, que é a maior proprietária desta área e mantém mais de uma centena de imóveis ao abandono. A Iniciativa Liberal apresenta uma proposta realista, inclusiva, justa e virada para as pessoas".

De acordo com a proposta, após a reabilitação, o programa prevê três alternativas para o imóvel.

Uma alternativa é a habitação própria permanente, sendo que "se o imóvel for utilizado como residência principal por parte do beneficiário, durante pelo menos seis anos, e o beneficiário não for proprietário de outro imóvel, não terá qualquer custo adicional com a aquisição".

Outra alternativa passa pelo arrendamento, situação na qual se "o adquirente pretenda arrendar o imóvel, terá que praticar uma renda acessível até o valor do imóvel, calculado no momento da cedência, estar totalmente abatido na diferença entre o valor da renda acessível e da renda praticada a preços de mercado".

A terceira alternativa é a revenda, sendo que "se o beneficiário pretender reabilitar o imóvel para de seguida vender o imóvel, terá de pagar à Câmara o valor do imóvel atribuído no momento da cedência".

Na proposta está também definido que "caso o adquirente não reabilite o imóvel, o imóvel regressa à gestão da Câmara, para de seguida ser cedido a

outro interessado".

A IL realça que com esta proposta "pretende travar o abandono, incentivar a fixação de população na Zona Histórica, aumentar a oferta de habitação em Castelo Branco e dar nova vida a uma das zonas mais emblemáticas da cidade, valorizando simultaneamente o património urbano e a atratividade turística".

Tudo, porque como salienta José Henriques, "queremos uma Zona Histórica viva, com famílias, com comércio e com turistas, e não um postal triste de abandono. Esta medida apresenta uma nova visão para Castelo Branco: uma cidade que valoriza o seu passado, mas que quer acelerar rumo ao futuro".

SESSÃO PÚBLICA DA CÂMARA

Perda da DRAPC continua na ordem do dia

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, afirmou ter recebido garantias do Governo que não foram cumpridas

António Tavares

A saída da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) de Castelo Branco voltou a estar no centro das atenções, na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada esta segunda-feira, 21 de abril.

O tema foi abordado pelo vereador Luís Correia, do SEMPRES – Movimento Independente, ao referir-se “a uma das maiores perdas deste mandato, mas catastrófica



Na sessão pública da Câmara lamentou-se a saída da DRAPC

que alguma vez imaginamos”, devido “à perda da última direção regional sediada em Castelo Branco”, levando a que “serviços que eram prestados em Castelo Branco, deixaram de o ser”.

Luís Correia recorda também que neste âmbito “tivemos a promessa de uma vice-presidência da Comissão de

Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) em Castelo Branco, no local onde era a DRAPC, mas nem isso se verificou”.

Por isso o vereador do SEMPRES, dirigindo-se ao presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, decidiu “apelar para uma magistratura de influência, junto do Governo,

para que estas situações não se continue a verificar”.

Neste tema Leopoldo Rodrigues garantiu que “concordo em absoluto com a importância da DRAPC”, para recordar que “tomamos uma posição”, sendo que “falamos com o Governo e foram dadas garantias, que mais tarde não se vieram a verificar”.

Ana Palmeira de Oliveira reeleita presidente da Direção da AEBC

Ana Palmeira de Oliveira, sócia-gerente da empresa Labfit-HPRD: HealthProducts Research and Development Lda., foi reeleita, por unanimidade, presidente da Direção da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBC), para o mandato 2025-2028. A eleição teve lugar dia 11 de abril, durante a assembleia geral de sócios, presidida pelo atual presidente, José Adelino Gameiro.

José Gameiro, representante da empresa Silvapor, manter-se-á no cargo de presidente de Assembleia Geral, enquanto Joaquim Braz, representante da empresa Centauro Internacional, assumirá a presidência do Conselho Fiscal.

Ao ato eleitoral apresentou-se uma única lista, sob o lema AEBC: Agregação. Diferenciação e Internacionalização do Território da Beira Baixa, liderada pela empresa Labfit-HPRD, e composta por várias empre-



sas sediadas nos 11 concelhos da zona de abrangência da AEBC.

A tomada de posse dos novos órgãos sociais está agendada para dia 12 de maio, na sede da AEBC, em Castelo Branco.

A Assembleia Geral, presi-

dida por José Adelino Gameiro, da Silvapor, tem como vice-presidente Paula Afonso Luís, da José Afonso & Filhos, enquanto Nuno Ezequiel Pais, da António Ezequiel é o vice-presidente suplente. Rómulo Mineiro, da Twintex II, é o secretário, en-

quanto Maria de Lurdes Carvalho, da Quinta dos Termos, é a secretária suplente.

Na Direção, a presidente Ana Palmeira de Oliveira, da Labfit-HPRD, tem a acompanhá-la, como vice-presidentes, Jorge Amaral, da Mecalbi - Engineering Solutions; Amélia Ribeiro, da Pirotecnia Oleirense; António Afonso, da Netsigma; e Miguel Pereira, da Fernando Miguel Lopes Pereira & Irmão. Jorge Pessoa, da Eco Glamping Gardunha, e Ricardo Rocha, da Roclayer Packaging Compounds, são os vice-presidentes suplentes.

O presidente do Conselho Fiscal é Joaquim Braz, da Centauro Internacional, que tem a acompanhá-lo Pedro Próspero Santos, como vice-presidente, e Sílvia dos Santos, da Diamantino Jorge & Filho, como vogal, enquanto Paula Crisóstomo, da Geodesys Consulting, é a vogal suplente.

Associação de Apoio à Criança de Castelo Branco debate autismo

A Associação de Apoio à Criança de Castelo Branco (AACCB) organizou, dia 14 de abril, no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, o evento *Viver com Autismo num Planeta Distante*, que reuniu especialistas de diversas áreas ligadas à intervenção no âmbito da Perturbação do espectro do Autismo, todos a trabalhar no Distrito de Castelo Branco, contando com a participação da pedopsiquiatra Filipa Cordeiro, da psicóloga Ana Carolina Santos, da psicomotricista Daniela Martinho, da terapeuta da fala Raquel Crespo e da terapeuta ocupacional Inês Pereira.

O painel contou ainda com a colaboração da Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA), de Viseu, representada pelo terapeuta

comportamental Delfim Domingues, da professora de Ensino Especial Lurdes Picado e de Manuel Ramos, que emocionou a audiência ao partilhar o seu testemunho enquanto familiar de uma pessoa com diagnóstico de Perturbação do espectro do Autismo.

Ao longo do dia foram abordadas questões fundamentais relacionadas com o diagnóstico, intervenção e inclusão de pessoas com autismo, promovendo uma reflexão profunda e multidisciplinar sobre os desafios, direitos e potencialidades deste público.

A iniciativa teve como objetivo sensibilizar a comunidade, promover o conhecimento e desconstruir preconceitos associados a esta perturbação, reforçando a importância de uma sociedade mais inclusiva, informada e solidária.

Associação organiza encontro de colecionadores

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco, com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, organiza, esta quarta-feira, 23 de abril, entre as 17 e as 22 horas, na sua sede, o II Encontro de Colecionadores de Notas, Moedas e Selos.

De acordo com a Associação “pretende-se que o Encontro seja um ponto de encontro entre colecionado-

res experientes e jovens aspirantes. Uma oportunidade única para comprar, vender ou trocar notas, moedas, selos, e outros objetos colecionáveis relacionados com a temática, aprender como começar e como cuidar da sua coleção”.

Durante o Encontro realizar-se-á uma prova de vinhos da região e degustação de produtos regionais.

DR. NUNO PIGNATELLI Cirurgia Geral

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO
EMANUEL
SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

Museu Francisco Tavares Proença Júnior faz 115 anos



O 115.º aniversário do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, foi comemorado dia 17 de abril, com um jantar que contou com a participação de cerca de 40 associados da Sociedade de Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior.

A presidente da Direção, Celeste Capelo, realça que “é, e será sempre intenção desta Sociedade de Amigos preservar esta importante memória cultural, que pretende, colaborar, potenciar, desenvolver e valorizar o património cultural do Museu e por acréscimo também a cidade” e acrescenta que o jantar de aniversário “foi um momento de convívio e também de alerta para as dificuldades com que hoje se confronta o Museu”.

Celeste Capelo referiu que “foi com agrado que em 2015 se recebeu a notícia da municipalização do Museu. O contrato administrativo entre o Governo e a Câmara refere o poder com mais eficácia de valorizar os seus objetivos identitários e de memória; reforçar a sua ligação às comunidades envol-

ventes; aprofundar a relação dos museus junto da sociedade civil, do tecido escolar, associativismo empresarial local e regional; contribuir para atração de mecenato, conservação do acervo, conservação do imóvel, ação educativa, plano anual de atividades”

Tudo para destacar que “o Museu continua sem Direção e, no nosso entender, bem como o entender de vários organismos e agentes culturais é absolutamente necessária, para boa gestão de um museu, ter um diretor. Será talvez por isso que grande parte do que foi contratado com o Estado em 2015, não esteja a ser totalmente cumprido”.

Celeste Capelo frisa ainda que “a Sociedade dos Amigos do Museu tem, sem falsa modéstia, contribuído com entusiasmo e resiliência suprir e muito daquilo que é da competência do Município” e assegura que “continuará a fazê-lo apenas e só de acordo com os seus estatutos e a boa vontade dos seus associados, que neste jantar foi bem visível”.

Criadores de Ídolos exibido no Cine-Teatro Avenida

O filme *Criadores de Ídolos*, de Luís Diogo, terá uma sessão especial em Castelo Branco, no próximo domingo, 27 de abril, a partir das 15 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco. Na sessão, de entrada gratuita, estarão presentes o realizador Luís Diogo e a atriz principal Rafaela Sá.

O filme foi produzido com o apoio financeiro da Câmara de Castelo Branco e tem várias cenas filmadas no Concelho de Castelo Branco.

Também o realizador Luís Diogo, é Alcabastrense, tendo crescido em Castelo Branco, onde se formou como professor de Educação Visual e Tecnológica, na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco.

Esta é a quarta longa-metragem de Luís Diogo, depois de *Pecado Fatal*, *Uma Vida Sublime*

e *Já Nada Sei*.

Criadores de Ídolos teve a sua estreia mundial em fevereiro, como filme de abertura do Fantasporto, onde venceu o prémio de melhor filme português.

O filme tem como atores principais Rafaela Sá, José Fidalgo, Ricardo Carriço, Virgílio Castelo e Oceana Basílio.

No filme Sofia descobre que o pai e o avô pertencem à Ordem dos Criadores de Ídolos. Essa Ordem matou John F. Kennedy, Elvis, Marilyn Monroe, James Dean e muitos outros para os transformarem em Ídolos.

Se Sofia quer ser a primeira mulher a integrar a Ordem, deverá planejar a morte de uma celebridade e transformá-la num ídolo.

O filme irá estreiar posteriormente nos cinemas, no dia 18 de setembro.

NO PRÓXIMO DOMINGO, 27 DE ABRIL, NA BIBLIOTECA DE ALCAINS

Vicente Sanches encerra o Dia Mundial do Livro

O livro de Rodrigo Cruz sobre Vicente Sanches dirige-se aos leitores da obra de um grande dramaturgo

O livro *Vicente Sanches – Um Género Sui Generis*, de Rodrigo Cruz, é apresentado no próximo domingo, 27 de abril, às 15 horas, na Biblioteca de Alcains, instalada no Solar Ulisses Pardal, antiga propriedade do avô de Vicente Sanches.

A obra, editada pela Alma Azul, na sua coleção *Em Nome da Beira* é um trabalho de mestrado de Rodrigo Cruz, sobre *O Teatro de Aforismos* de um dos mais relevantes dramaturgos de Língua Portuguesa.

Divido em quatro partes, que são *Quem é Vicente Sanches*; *Uma Proibição Teatral*; *As Caretas de Uma Atitude Moderna*; e *Deus e Sanches*, o livro tem especial interesse para os que conhecem a obra e a personalidade singular do



Elsa Ligeiro, editora da Alma Azul, com Rodrigo Cruz, autor do livro

autor Vicente Sanches, mas também uma oportunidade para os alunos do Professor Pardal, que no Liceu de Castelo Branco, hoje Escola Secundária Nuno Álvares, lhes ensinou Filosofia.

Vicente Sanches é seguramente o autor do Concelho de Castelo Branco com maior projeção nacional, devido à sua colaboração com o cineasta Manoel de Oliveira que adaptou ao cinema o seu texto *O Passado e o Presente*, filmado na casa do próprio Vicente Sanches, em Castelo Branco, mas também pelas relações literárias que cultivou com nomes importantes da litera-

tura portuguesa, com destaque para o poeta José Régio.

O autor, Rodrigo Cruz, nasceu em 1999. Foi aluno em escolas de Alcains e Castelo Branco. Estudou Direito e Filosofia em Lisboa, onde se formou e elaborou o mestrado sobre Vicente Sanches, no Programa de Teoria da Literatura.

Foi editor da revista *Quadrante*, colaborou na secção cultural da revista *Visão*, na equipa de comunicação da Direção-Geral das Artes, e participou nos Encontros de Cinema no Fundão, em 2024.

Tem publicado artigos de literatura e cinema nas revis-

tas *Forma de Vida*, *Colóquio / Letras* e *Brotéria*.

Produziu e realizou a curta-metragem *O Céu em Volta*.

A apresentação do livro *Vicente Sanches – Um Género Sui Generis*, em Alcains, conta com o apoio da Junta de Freguesia e encerra o programa do Dia Mundial do Livro 2025 no Concelho de Castelo Branco que tem o seu momento mais relevante esta quarta-feira, 23 de abril, às 18 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), com a apresentação de *Livros Extraordinários*, numa parceria com a Câmara de Castelo Branco.

Vado e non torno estreia na Fábrica da Criatividade

A Terceira Pessoa apresenta, no próximo sábado, 26 de abril, a partir das 21h30, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, a estreia da peça *Vado e non torno*, uma criação do encenador Brasileiro Maurício P. Castro, com o ator e encenador Óscar Silva.

Vado e non torno é um projeto que pretende testar as fronteiras disciplinares e dos meios performáticos, a partir da apropriação e transposição de conceitos associados à *glitch art* que explora o erro e a realidade ficcionada, com a intenção de compreender e representar o tempo real.

O projeto está em residência artística desde dia 9 de abril n'O Espaço do Tempo, em Montemor-o-Novo, e teve a sua antestreia no dia 17 de abril.

Com direção artística e performance de Óscar Silva e Maurício P. Castro, também



na dramaturgia, pretende concretizar-se unicamente no plano real, implicando o corpo do outro que cocria e observa simultaneamente.

Segundo é adiantado, “em *Vado e non torno* Maurício P. Castro parte do capítulo seis de *Ulysses*, de James Joyce, para levar o performer solitário, Óscar Silva, e o público

numa jornada introspetiva e irónica sobre a morte e o além. No espaço sombrio a que poderemos chamar palco, somos levados a testemunhar as tentativas, quase sempre falhadas, do ator a tentar emergir das sombras para proclamar a grandiosidade do momento performativo.

Em oposição à criação artística como uma unidade coesa e com totalidade de sentido, em *Vado e non torno*, centrada na presença do outro, quem faz e quem vê, explora-se a consciência extrema do evento artístico como acontecimentos impuros. Investe-se na margem de risco e de imprevisibilidade, não como uma obsolescência descartável, mas enquanto metodologia crítica. Aliada à narrativa da viagem obscura de Bloom em Joyce, o performer conduz-nos pelas profundezas de um submundo, revelando a história de um ex-

plorador em Polcenigo, Itália, e suas experiências amorosas e existenciais em lugares como Gorgaz e Orrido di Val Celina. A encenação procura sempre desafiar os limites do tempo e da percepção humana, convidando o público a confrontar a efemeridade da vida e a eternidade da morte. O conflito vive assim da presença física do público que é desafiada e redefinida, à medida que o espetáculo questiona as noções convencionais de realidade e mortalidade, revelando o Inferno como uma metáfora do tempo medido em segundos e milénios.

Neste mergulho existencial, o espetáculo transcende as fronteiras da narrativa teatral tradicional, forçando o público a confrontar sua própria mortalidade e a explorar os mistérios do além.

Este espetáculo é dedicado a Sílvia Soares”.

ORGANIZADO PELA CÂMARA EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO AMATO LUSITANO

Mercadinho adoça Páscoa

Durante quatro dias os produtos da região, os doces típicos da Páscoa e outras iguarias doces e salgadas não faltaram no Mercadinho

António Tavares

A Praça 25 de Abril recebeu, entre 17 e 20 de abril, a edição de 2025 do Mercadinho da Páscoa, organizado pela Câmara de Castelo Branco, em parceria com a Amato Lusitano – Asso-



O foliar gigante marcou a abertura do Mercadinho

ciação de Desenvolvimento. Ao longo dos quatro dias, não faltaram os produtos típicos

da região, com destaque para os doces da época pascal, mas também muita animação e

música.

Na abertura do evento, o presidente da Câmara, Leo-

poldo Rodrigues, recordou que “no início do mandato autárquico decidimos fazer alguma coisa por altura da Páscoa, neste caso o Mercadinho, aqui mesmo neste espaço da Praça 25 de Abril”, para realçar que considera que “este já é um evento que já marca este período. Um período em que as famílias regressam às suas terras de origem para conviver com os seus familiares, com os seus amigos e também para desfrutarem daquilo que a cidade tem para nos oferecer”.

Leopoldo Rodrigues acrescentou que, por outro lado, o Mercadinho da Páscoa “é também uma forma de dinamizar aquilo que é a atividade comercial e trazer até ao Mercadinho

da Páscoa os produtos tradicionais da nossa região, para que possam ser apreciados, degustados, e também para que possam ser comprados” reforçando que “é uma forma de valorizar aquilo que é nosso, uma forma de valorizar a nossa região e é também uma forma de promover aquilo que são as nossas terras”.

Em relação à edição deste ano, o autarca sublinhou ainda que se caracterizou por duas iniciativas, que foram a Aldeia do Chocolate, na Biblioteca Municipal António Salvado, pelo chef Cristiano Louro, que também confeccionou o foliar gigante que foi oferecido aos visitantes no dia da inauguração.

OPINIÃO

OBRIGADA, FRANCISCO...



JOANA LOURENÇO

O passado dia 21 de Abril de 2025 amanheceu chuvoso - a Terra, a nossa “Casa Comum” de que o Papa Francisco tanto gostava, de que sempre cuidou e instou a cuidar, chorava a sua partida para o Pai.

Belo dia para a despedida – segunda-feira de Páscoa, dia pleno de Esperança e de possibilidades, tempo de passagem e de recomeços.

Reunido com o Pai nesta época tão especial para os Cristãos, Francisco deixa-nos, para além de um exemplo de vida, uma missão.

Incapaz de se conformar com as injustiças e a falta de Amor, o Papa convida-nos, sempre com um sorriso, a voltar ao essencial.

Gratidão, Humildade e Gentileza foram, mais do que palavras de ordem, valores que sempre praticou e que pedia ao mundo que não esquecesse, através da repetição das “três” palavrinhas básicas de toda a convivência humana e, principalmente, cristã: “Obrigada/o. Desculpa. Por favor.”

A forma como carregou a sua cruz, como mostrou a sua fragilidade e a sua vulnerabilidade, com coragem, abnegação e amor, mostrou-nos como pode ser belo o sofrimento, se oferecido por um bem maior, por um Amor maior.

Deste Homem profundamente bom, havemos de recordar para sempre a ternura, a alegria, a pureza e a simplicidade com que exercia o seu poderoso Ministério.

Agora, recuperado das provações terrenas e finalmente liberto de todo o cansaço e sofrimento, estará, seguramente, a velar por nós, advogando, incansável, pela nossa salvação.

Festejemos, portanto!

Regozijemo-nos com o dom da sua vida, com tanto Bem recebido e partilhado, com as maravilhas que nos revelou, com a beleza da sua escrita, com a alegria contagiante da sua gargalhada.

Alegremo-nos e exultemos, pois, pelo privilégio que foi o seu pontificado, a nobreza da sua entrega e a firmeza da sua vocação e da sua fé.

Não deixemos apagar a chama da vida, da alegria, da magia, da beleza, da simplicidade, da mudança, que ele acendeu nos nossos corações e principalmente no coração da Igreja...

Com Francisco, o mundo foi instado a perceber que é muito mais o que nos une, do que aquilo que nos separa, que caminhamos juntos, que somos uma só família e que Todos, Todos, Todos, sem exceção – crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos - são chamados a contribuir com os seus dons individuais para construção do lar e do bem comum.

Inclusão, acolhimento, amor, alegria, serviço – eis os fundamentos da Igreja sonhada por Francisco, incubada nas famílias do mundo inteiro, primeiras testemunhas do poder do Evangelho e daí transbordando para a sociedade, através da partilha e do exemplo.

Somente nos resta estar à altura, responder ao chamamento,



ceder à interpelação e, desinstalando-nos dos nossos pequenos mundos, rotinas e prisões, seguir o exemplo de Francisco: em tudo Amar e Servir, para a maior glória de Deus.

Caminhando sempre como Peregrinos da Esperança, unidos, compassivos, humildes, em busca de transformação e encontro com Deus e alimentados pela oração, para não cairmos no desespero.

Obrigada por tudo, Francisco. Desculpa a nossa tristeza. Por favor, intercede por nós.

25

ABRIL

COMEMORAÇÕES DO 51º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

1974-2025

08H30

Arruada pela Cidade com as Bandas Filarmónicas

09H00

Câmara Municipal de Castelo Branco

Hastear da Bandeira e Hino Nacional com as Bandas Filarmónicas

09H15

Campo Mártires da Pátria

Estátuas Vivas

09H30

Cine-Teatro Avenida

Sessão Solene Comemorativa

- Assembleia Municipal
- Apresentação do Filme “AMCB 7-13-49-630”
- Homenagem aos Presidentes da Assembleia Municipal desde 1976

21H30

Cine-Teatro Avenida

Vozes da Rádio

Entrada 5€

30

ABRIL

21H30

Amanhã

Curta-metragem de Solveig Nordlung

M/12 | 14min

Cartas de Guerra

Filme de Ivo Ferreira

M/12 | 1h45min

Cine-Teatro Avenida | Entrada Gratuita

Câmara Municipal
CASTELO BRANCO

UMA INICIATIVA DA MADREC COM APOIO DA JUNTA DE MEIMÃO E DA CÂMARA DE PENAMACOR

Festival da Chanfana consolida-se em Meimão

Balço positivo do Festival que mais uma vez deu a conhecer o património gastronómico, num cenário marcado pela Malcata

A Freguesia de Meimão, no Concelho de Penamacor, voltou a receber o Festival da Chanfana - Sabores Autênticos Inspirados na Tradição, uma iniciativa da MADREC - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Meimão, com o apoio da Câmara de Penamacor e da Junta de Freguesia de Meimão. A edição deste ano, que decorreu nos dias 12 e 13 de abril, no Largo das Festas da aldeia, deu a conhecer, mais uma vez, a autenticidade dos sabores gastronómicos locais. Esta iniciativa pretende preservar, promover e afirmar a gastronomia local, com a finalidade de dinamizar o desenvolvimento económico do território e fomentar a ma-



António Luís Beites Soares fez o balanço do Festival da Chanfana

nutenção dos rebanhos.

No leque gastronómico desta segunda edição do certame destacou-se, novamente, entre outras iguarias regionais, a chanfana de cabra, confeccionada de forma genuína na panela de ferro.

Além da oferta gastronómica, os visitantes puderam ainda desfrutar das paisagens naturais da Serra da Malcata, associadas ao património natural da região.

O presidente da MADREC, Ivo Campos, defendeu que este é um evento que pretende que

fique enraizado em Meimão, uma vez que “não é apenas um evento gastronómico. Pretende mostrar as nossas tradições e a nossa cultura. É um evento para o futuro”.

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia de Meimão, André Silva, agradeceu a todos os presentes e à MADREC pelo sucesso do Festival, ao afirmar que “sem a presença de todos não era possível realizar a festa. Uma palavra especial à MADREC pois são os responsáveis por este festival. Meimão tem muitos jovens e com vontade

de trabalhar. É uma mais-valia e a Junta de Freguesia só lhes pode dar apoio. Talvez possamos pensar num festival ainda maior, o que era impensável há uns anos. Eles têm muita força e muita ambição”.

Já o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, lembrou que o executivo a que preside apoiou, desde a primeira hora, a ideia de criar um evento gastronómico em Meimão e realçou que “é um evento que já cresceu e que tem pernas para andar. Quero dar os parabéns a todos os ele-

mentos da associação e desejar que nunca percam a vontade, porque estas coisas dão muito trabalho. No entanto, quando correm bem também dão muito conforto e satisfação a quem se dedica a elas”. O autarca terminou a defender que este é um evento gastronómico e cultural que deve ser enraizado, sublinhando que “não há volta a dar. Deve ser enraizado, à semelhança do que aconteceu com outros eventos pelo Concelho. Estes concelhos do Interior do País também se fazem destas iniciativas, que puxam pela autoestima dos nossos cidadãos e que elevam a motivação da população. Há muita gente que vem cá nestes fins de semana por causa delas. São, sem dúvida, uma mais-valia”.

O certame de 2025 foi, ainda, acompanhado de palestras, demonstrações cinotécnicas, exposição de gado, mostras de artesanato e produtos locais, uma caminhada na área envolvente, música e animação de rua, entre muitas outras atividades.

No primeiro dia, 12 de abril, destaque para uma palestra sobre cães de rebanho, para

demonstrações cinotécnicas com cães de guarda Serra da Estrela, para uma mostra de produção de queijo artesanal, para uma degustação de queijos e para as atuações da Tona Tuna - Tuna Feminina Universitária de Bragança, dos Raya - concerto de música flamenca e do DJ Giga.

Já no dia 13 de abril, destaque para o passeio pedestre Rota da Chanfana, para a demonstração culinária Borlhões da Freguesia de Meimão, para uma degustação de queijos e para a atuação do Rancho Folclórico de Penamacor.

A animação de rua, durante os dois dias em que decorreu o evento, esteve a cargo dos Bordões da Beira, do Grupo de Bombos da Freguesia de Penamacor, do Grupo de Percussão Tamval, do Grupo de Bombos do Rancho do Telhado, do Grupo de Bombos dos Três Povos e do Grupo de Concertinas Pêramocense.

O evento contou, durante os dois dias, com os espaços Chanfachill, para relaxar com música ambiente, e infantil, com insufláveis, pinturas faciais e mascotes.

Auditório do AERS enche para Concerto de primavera da AMDF

O auditório do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), em Penamacor, encheu para assistir ao já tradicional Concerto de primavera da Academia de Música e

Dança do Fundão (AMDF). O concerto contou com a participação dos alunos do Pólo de Penamacor e do Pólo do Fundão e realizou-se na tarde do dia 5 de abril.

A atuação contou com as prestações de Coro, de Ensemble de Acordeão, de Ensemble de Sopros, de 1/2's Violinos e de Quarteto de Violinos daquela academia.

A atividade resultou de uma organização conjunta da Câmara de Penamacor, da AMDF, do AERS e da Santa Casa da Misericórdia do Fundão.



FUS celebra 25 de Abril com participação especial de João Mendonza

A Filarmónica União Sertaginesa (FUS) vai celebrar o 25 de Abril com o Concerto da Liberdade, na Casa da Cultura da Sertã, esta quinta-feira, 24 de abril, a partir das 21h30. Para o concerto deste ano, recebe como convidado especial o cantor de ópera João Mendonza, que acompanha os músicos da FUS em alguns temas.

Com direção artística do

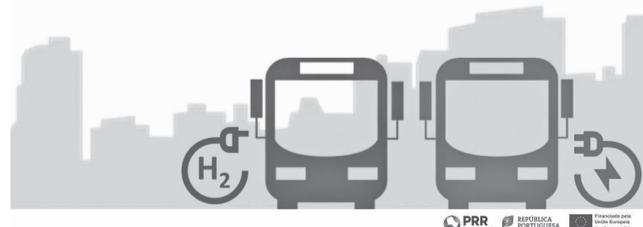
maestro Daniel Frazão, este concerto evoca o espírito da Revolução dos Cravos, através de temas bem conhecidos e diretamente ligados ao Dia da Liberdade, onde serão interpretadas composições de Zeca Afonso, Paulo de Carvalho ou Fernando Tordo. Para acompanhar os músicos desta coletividade, o Concerto da Liberdade contará com a participação especial de João Mendonza.

Câmara da Sertã recebe 500 mil euros para autocarros elétricos

A Câmara da Sertã, elegível no concurso Descarbonização dos Transportes Públicos irá receber apoio financeiro por parte do Fundo Ambiental, para execução do projeto *Eco Mobilidade Escolar*, com um montante de investimento elegível global de 499.974,43 euros. Até 31 de março do próximo ano, a Câmara da Sertã terá assim que adquirir dois autocarros limpos, movidos exclusivamente a eletricidade ou a hidrogénio, destinados

FUNDO AMBIENTAL

Descarbonização dos Transportes Públicos



ao serviço público de transporte de passageiros, assim como proceder à instalação de

dois postos de abastecimento de fontes de energia limpas para frotas de transportes

públicos.

A candidatura a este apoio enquadra-se na política ambiental e de sustentabilidade da Câmara da Sertã que “aposta, sempre que possível, por vias mais verdes e ecológicas. Vai ainda de encontro aos objetivos e metas traçadas no Plano Municipal das Alterações Climáticas (PMAC), alinhadas com os principais instrumentos de planeamento de âmbito nacional e que visam”.

QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL, NO CENTRO CULTURAL RAIANO

Viagem a Lisboa aborda experiência dos retornados

Uma criação que tem a família como núcleo da reflexão sobre colonialismo, racismo e a experiência dos *retornados*



Viagem a Lisboa que pode ver no CC Raiano está em digressão desde 25 de outubro

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, apresenta esta quinta-feira, 24 de abril, a partir das 21h30, o espetáculo *Viagem a Lisboa*, uma criação de Joana Cotrim e Rita Morais, a partir do texto da escritora Isabela Figueiredo.

Através de uma história ficcional, *Viagem a Lisboa* procura investigar o passado familiar das artistas e a sua ligação à história recente de Portugal, a partir de um texto original de Isabela Figueiredo colocado

em diálogo com o álbum *Diz À Mãe Que Está Tudo Bem*, do músico Silk Nobre. Daqui resulta um espetáculo-concerto com interpretação dos criadores Fernando Nobre, Joana Cotrim e Rita Morais, a que se juntam João Pedro Vaz, Miguel Nunes e Mónica Garnel.

Em *Viagem a Lisboa*, a família surge como contexto nuclear para abordar tensões sociopolíticas, como o colonia-

lismo, o racismo e a experiência dos *retornados*. A chegada a Lisboa de uma geração mais velha a fim de visitar os filhos constituirá o ponto de partida para o desenvolvimento dramático de duas linhas discursivas fundamentais, que são a história familiar e os conflitos geracionais, investigando as dinâmicas familiares, os silêncios, as dificuldades de comunicação e a passagem

do tempo.

O espetáculo resulta de uma coprodução entre O Clube com A Oficina/Centro Cultural Vila Flor (em Guimarães) e o Teatro-Cine de Pombal e está em digressão por diversas salas do País, até 25 de outubro. A apresentação no Centro Cultural Raiano integra a programação da RTCP apoiada pela República Portuguesa – Cultura/Direção Geral das Artes.

Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova organiza Semana das Profissões

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova vai dinamizar, entre os dias 28 e 30 de abril, a Semana das Profissões 2025 dedicada à promoção e divulgação da sua oferta educativa nos cursos profissionais.

Ao longo de três dias, o Auditório Municipal e o edifício Paços do Concelho serão palco de diversas atividades concebidas para dar a conhecer aos jovens e à população local as mais variadas áreas de forma-



ção profissional disponíveis no Agrupamento. A iniciativa pretende despertar o interesse dos estudantes para percursos educativos que aliam a teoria à prática, preparando-os para

o mercado de trabalho com competências específicas e relevantes.

A Semana das Profissões 2025 contará com um programa diversificado, incluindo palestras informativas sobre as diferentes áreas profissionais, com destaque para a conferência “Do Ensino profissional ao Ensino Superior, que caminho podemos percorrer?”, que marcará a sessão de abertura do evento no dia 28, às 14 horas, no Auditório

Municipal.

O programa inclui laboratórios práticos onde os participantes poderão experimentar algumas das atividades inerentes a cada curso, oficinas dinâmicas para desenvolver habilidades específicas e espetáculos no edifício dos Paços do Concelho.

A iniciativa é organizada pelos diretores dos cursos profissionais do Agrupamento, com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova.

Livro e fado assinalam 25 de Abril em Proença-a-Nova

A Câmara de Proença-a-Nova celebra o 51.º aniversário do 25 de Abril com um programa especial. As comemorações incluem a apresentação do livro *Operação Castelo Branco – Memória*

Documental da Campanha de Dinamização Cultural e Ação Cívica do MFA em Proença-a-Nova (1975), de Mário Correia, e o concerto *Fado Liberdade*, por Raquel Maria.

A apresentação do livro realiza-se nos Paços do Concelho, na próxima sexta-feira, 25 de Abril, às 18 horas. A obra compila documentos e testemunhos que ilustram a atuação do

Movimento das Forças Armadas (MFA) em Proença-a-Nova, com enfoque nas campanhas de dinamização cultural e ação cívica implementadas após a Revolução. O livro destaca o significa-

Idanha-a-Nova conquista Prémio Cinco Estrelas Regiões

Idanha-a-Nova conquistou duas distinções no Prémio Cinco Estrelas Regiões.

A vitória foi alcançada na categoria Restaurantes

– Comida Tradicional, pelo Restaurante do Campo de Tiro de Monfortinho, e na categoria Aldeias e Vilas, por Monsanto.

Ajidanha participa em Lanzarote nas comemorações do 25 de Abril

A companhia de teatro Ajidanha, de Idanha-a-Nova, participará este ano nas comemorações do 25 de Abril, em Tias, Lanzarote, nas Ilhas Canárias.

Esta cerimónia terá por base textos de José Saramago e contará com a apresentação da cunhada do escritor, Maria Pilar.

Participarão no evento, a companhia Reganiza, de Lanza-

rote, precursora desta iniciativa, atores de Tenerife e a companhia Ajidanha.

Para este projeto, a Ajidanha trabalhou em textos do livro de crónicas de José Saramago para o *Jornal do Fundão, Deste Mundo e do Outro*.

A cerimónia terá início às 20 horas do dia 25 de abril, nos diversos espaços da Fundação Saramago.

Comprar é ganhar incentiva compras no comércio tradicional em Proença-a-Nova

A Câmara de Proença-a-Nova e a ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa estão a promover, até dia 5 de maio, o Sorteio de Páscoa *Comprar é ganhar*, que pretende dinamizar o comércio local e incentivar as compras nos estabelecimentos do Concelho. Com um total de três mil euros em prémios, esta ação tem como objetivo apoiar os comerciantes locais e recompensar os consumidores que optam por fazer as suas compras no Concelho.

Assim, até dia 5 de maio, por cada 20 euros em compras nos estabelecimentos aderentes, os consumidores recebem uma senha de participação, podendo acumular

até um máximo de 10 senhas por compra, conforme o valor gasto. O sorteio será realizado no dia 9 de maio, às 15 horas, no Salão Nobre da Câmara de Proença-a-Nova, e atribuirá prémios em vales de compras que poderão ser utilizados exclusivamente nos estabelecimentos aderentes.

Os três primeiros sorteados receberão vales no valor de 200 euros, do quarto ao décimo quarto prémio serão atribuídos vales de 100 euros, do décimo quinto ao trigésimo prémio vales de 50 euros e do trigésimo primeiro ao quinquagésimo prémio vales de 25 euros. Os vencedores do sorteio terão até ao dia 12 de agosto deste ano para utilizar os vales.

tivo impacto dessas iniciativas na comunidade local.

Às 21 horas, as celebrações continuam com o concerto *Fado Liberdade*, igualmente nos Paços do Concelho. A fadista Raquel

Maria oferecerá um espetáculo que entrelaça a melodia do fado com o espírito da Revolução dos Cravos, celebrando a liberdade e a rica herança cultural de Portugal.

REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA DO EXECUTIVO

Perais recebe sessão de Câmara

As reuniões descentralizadas são uma forma de incentivar a participação cívica e promover a aproximação entre eleitores e eleitos

A Junta de Freguesia de Perais, no Concelho de Vila Velha de Ródão, recebeu, dia 7 abril, a segunda reunião pública descentralizada do ano do executivo da Câmara de Vila Velha de Ródão, uma iniciativa promovida pela autarquia, uma vez por ano, em cada uma das quatro freguesias do Concelho, com a finalidade de aproximar a população dos eleitos e incentivar a sua participação cívica.

De entre as muitas questões suscitadas pelos munícipes que assistiram à sessão, destacaram-se, por exemplo, a preocupação pela inexistência de um Multibanco na Fregue-



Os munícipes de Perais marcaram forte presença na reunião

sia; um pedido de colocação de uma lombina na entrada de Alfrivída, de modo a obrigar os condutores a reduzir a velocidade naquele local; o mau estado em que se encontram alguns caminhos da Freguesia, devido à passagem de provas desportivas; a possibilidade de alargar a rede de transporte a pedido à Freguesia de Perais; ou o ponto de situação das obras da Rua da Estrada, em Vila Velha de Ródão.

Na resposta o presidente da Câmara, Luís Pereira, lamentou que apesar da dis-

ponibilidade mostrada pela autarquia e pela Junta de Freguesia de Perais em suportar os custos da instalação, não ter sido ainda possível convencer as instituições bancárias a colocar uma caixa Multibanco na Freguesia, comprometendo-se a continuar a desenvolver esforços nesse sentido.

Sobre a colocação duma lombina na entrada de Alfrivída, Luís Pereira reencaminhou a questão para os serviços camarários, adiantando que a recuperação dos caminhos da Freguesia será retomada pela

Câmara, em parceria com a Junta de Freguesia, assim que as condições climatéricas o permitam. Relativamente ao transporte a pedido, o Luís Pereira esclareceu que, após a entrada em funcionamento do primeiro projeto-piloto promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), entre Fratel e Catraia Cimeira, a intenção das entidades envolvidas é implementar uma resposta mais abrangente no futuro.

Por fim, no que respeita à requalificação da Rua da Estrada, Luís Pereira explicou que, após a conclusão da primeira fase das obras, que abrangeu as infraestruturas elétricas, de telecomunicações e a rede de águas e efluentes domésticos, concretizada pelos Serviço de Obras por Administração Di-

reta e Estaleiro da autarquia, foi já adjudicada a realização da segunda fase da intervenção, que abrange o troço que se estende entre a ponte viária sobre o Rio Tejo e a ponte sobre a Ribeira do Açafal, aguardando-se o início das obras.

No que respeita à ordem de trabalhos da reunião, foram aprovados, com a abstenção do vereador da coligação Novo Rumo, os documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2024, assim como o Inventário do Património Municipal.

Sobre a Prestação de Contas, Luís Pereira avançou que, em 2024, a receita corrente registou um aumento de 5,55 por cento face a 2023, enquanto nas receitas de capital houve um acréscimo superior a 136 por cento, tendo-se verificado um grau de execução aos níveis da receita corrente e de capital superior a 98 por cento. Ao nível das despesas correntes e de capital registou-se um grau de execução superior a 85 por cento.

Luís Pereira realçou que “nos últimos quatro anos, as contas do Município têm-se caracterizado pelo rigor e equilíbrio orçamental. A autarquia tem conseguido manter a capacidade de realizar investimentos com base na poupança corrente e, em 2025, regista-se o maior investimento de sem-

pre em obras públicas, o que será feito com recurso a capitais próprios e a candidaturas no âmbito quadros comunitários de apoio e sem contração de empréstimos bancários” e adiantou que “a dívida da autarquia no final deste quadriénio é de zero euros”.

De entre os projetos com arranque previsto este ano destacam-se, por exemplo, a construção de 26 novas moradias, na Avenida da Serra e o Centro Operacional Municipal de Proteção Civil, em Vila Velha de Ródão, a requalificação urbanística da Rua da Estrada ou a transformação da antiga Escola Primária Adães Bermudes em creche municipal.

Entre outros assuntos, nesta reunião foi ainda aprovada a celebração de um protocolo entre a Câmara e a Navigator Tissue Ródão para a construção de uma rotunda e a permuta de prédios rústicos; a aquisição de dois prédios em Vila Velha de Ródão e Sarnadas de Ródão; a atribuição de apoios no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio à Fixação de Jovens e Famílias; a atribuição de subsídios às associações do Concelho ao abrigo do Regulamento de Apoio ao Associativismo ou a classificação do Núcleo de Arte Rupestre de Fratel/Cachão do Boi como Sítio de Interesse Nacional.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL Nº.5
CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia 29 de abril de 2025, pelas 09:30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Prestação de informações que à Mesa cumpra produzir.
2. Aprovação da Ata n.º. 1/2025, referente à sessão extraordinária de 4 de fevereiro.
3. Intervenções.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 1 - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.
- 2 - **Apreciação das propostas de “Inventário de Bens, Direitos e Obrigações, em 31 de dezembro de 2024:**
 - 2.1. Câmara Municipal de Castelo Branco. (Proposta n.º 15/2025)
 - 2.2. Serviços Municipalizados de Castelo Branco. (Proposta n.º 16/2025)
- 3 - **Apreciação e votação das propostas de “Documentos de Prestação de Contas do Exercício do ano 2024”:**
 - 3.1. Câmara Municipal de Castelo Branco. (Proposta n.º 17/2025)
 - 3.2. Serviços Municipalizados de Castelo Branco. (Proposta n.º 18/2025)
- 4 - **Discussão e votação da proposta de “1ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) Grandes Opções do Plano e Orçamento do ano de 2025, dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco.** (Proposta n.º.19/2025)
- 5 - **Discussão e votação das propostas de “Júris para Procedimentos Concursais”:**
 - 5.1. Júris para Procedimentos Concursais
 - 5.1.1. Concurso de Chefe de Unidade de Mobilidade e Transportes. (Proposta n.º. 20/2025)
 - 5.1.2. Concurso de Chefe de Unidade de Turismo. (Propostas n.º.21/2025)
 - 5.1.3. Concurso de Chefe de Unidade Florestal. (Proposta n.º.22/2025)
 - 5.2. Alteração de Júri do Procedimento Concursal
 - 5.2.1. Chefe de Unidade de Contabilidade, Orçamento e Prestação de Contas”. (Proposta n.º. 23/2025)
- 6 - **Discussão e votação da proposta de “Agrupamento de Entidades Adjudicantes (Artigo 39º. do CCP: CMCB, SMCB, Albigec e CATAA) Contratação de uma SROC em Regime de Contrato de Prestação de Serviços para Certificação Legal das Contas Individuais e Consolidadas dos Anos de 2025 a 2027. Nomeação de Auditor Externo).** (Proposta n.º. 24/2025)
- 7 - **Discussão e votação da proposta de “Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Castelo Branco e a União de Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, no âmbito da Empreitada de Obras de Requalificação da Piscina de Ninho do Açor”.** (Proposta n.º. 25/2025)
- 8 - **Discussão e votação das propostas de “Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Castelo Branco e as Juntas de Freguesia:**
 - 8.1 Salgueiro do Campo. Feira da Vinha e do Vinho”. (Proposta n.º.26/2025)
 - 8.2. Junta de Freguesia de Lardosa. Prova de Atletismo – 12 de Abril. (Proposta n.º. 27/2025)
 - 8.3. Junta de Freguesia de Alcains. Alcains Conecta – 24 de Maio. (Proposta 28/2025)
- 9 - **Discussão e votação das propostas de “Projeto de Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Castelo Branco”.** (Proposta 29/2025)

III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

PAÇOS DO MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO, 21 DE ABRIL DE 2025
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

JORGE MANUEL VIEIRA NEVES

Feira dos Sabores do Tejo regressa de 27 a 29 de junho

A Feira dos Sabores do Tejo volta a animar o Concelho de Vila Velha de Ródão, de 27 a 29 de junho, com atividades e propostas culturais para toda a família. As pulseiras para assegurar a entrada no evento, que continuará a ser gratuita, já podem ser reservadas no site do certame, em www.feirados-saboresdotejo.pt.

Organizada pela Câmara de Vila Velha de Ródão, a Feira dos Sabores do Tejo tem-se afirmado como um evento de referência na região, que atrai milhares de pessoas e, ano após ano, se distingue pela qualidade e diversidade dos expositores e da programação. O evento pretende ser uma mostra do que de melhor o Concelho tem para oferecer em termos de gastronomia, artesanato, turismo,



cultura e atividades económicas, contando sempre com grandes nomes do panorama musical nacional para animar as noites de verão e que serão anunciados brevemente.

À semelhança da edição de 2024, a Feira de Sabores do Tejo continuará a ter entrada gratuita e o recinto será vedado, sendo necessária a apresentação de uma pulseira para aceder ao mesmo, que pode

ser reservada em www.feirados-saboresdotejo.pt.

Este ano, a Feira dos Sabores do Tejo mantém também a aposta na presença de expositores de elevada qualidade e de espaços de restauração que oferecem aos visitantes a possibilidade de usufruir duma oferta gastronómica variada, com os produtos regionais a manterem o protagonismo.

Até ao dia 16 de maio decorrem as inscrições para os expositores do certame, devendo os interessados em participar neste evento consultar as Normas de Funcionamento de Expositores e inscrever-se através do formulário *on-line* disponível no site do evento. As inscrições para a área da restauração serão anunciadas brevemente.

FUTSAL

Taça do Município de Proença com inscrições abertas

Já estão abertas as inscrições para a Taça do Município 2025, torneio de futsal organizado pelo Município de Proença-a-Nova, dirigido às associações e coletividades do concelho. A competição decorre em formato intensivo de 24 horas, nos dias 30 e 31 de maio, voltando a reunir equipas locais num ambiente de competição saudável e desportiva, no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova.

Cada equipa poderá inscrever até 12 jogadores e cinco elementos técnicos (treinador, dirigente ou fisioterapeuta), sendo obrigatório que a maioria dos atletas tenha ligação ao concelho – seja por naturalidade, residência, trabalho, estudo ou prática desportiva local. Até três jogadores por equipa poderão não cumprir estes critérios.

O valor da inscrição é de 50,50 euros, com seguro des-



O torneio vai ter um formato intensivo de 24 horas

portivo incluído para todos os participantes. O prazo limite para inscrição é até dia 16 de maio (sexta-feira), não sendo permitidas novas inscrições ou alterações após essa data.

A competição será disputada segundo as Leis do Jogo de Futsal da FIFA (edição FPF 2024) e contará com arbitragem oficial da Associação de

Futebol de Castelo Branco. A duração dos jogos e estrutura da fase final serão definidas com base no número de equipas inscritas. Serão atribuídos prémios coletivos às equipas classificadas nos primeiros lugares, bem como distinções individuais para o Melhor Marcador, Melhor Guarda-Redes e Melhor Jogador do torneio, tal

como tem acontecido em anos anteriores.

As associações interessadas devem consultar o regulamento completo, disponível junto dos serviços municipais, e garantir atempadamente a sua inscrição. Mais informações e esclarecimentos através do e-mail: desporto@cm-proencanova.pt.

Penta Clube da Covilhã conquista 19 pódios na 9ª Corrida dos Fósseis

No passado dia 19 de abril, o Penta Clube da Covilhã (PCC) esteve presente na 9ª Corrida dos Fósseis, em Penha Garcia.

Prova organizada pelo Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

Destaque para os resultados dos atletas Rodrigo Madaleno, Mariana Fernandes, Rafael Moraes, Mariana Maceiras, Carlos Ruano, Inês Baltazar, Inês Barata, Gaspar Ramôa, Marina Cardona e Rui Pais que venceram os seus respetivos escalões.

A equipa do PCC esteve presente com o maior número de atletas e venceu na geral coletiva de todos os escalões e na equipa de infantis a juvenis.

Resultados: Infantis masculinos - 1.4km: Rodrigo Madaleno - 1.º lugar; Iniciados femininos - 2.4km: Mariana Fernandes - 1.º lugar, Alinne

Araújo - 3.º lugar, Margarida Rodrigues - 4.º lugar; Iniciados masculinos - 2.4km: Rafael Moraes - 1.º lugar; Juvenis femininos - 3.4km: Mariana Maceiras - 1.º lugar; Juvenis masculinos - 3.4km: Carlos Ruano - 1.º lugar, Emanuel Taborda - 2.º lugar; Equipa infantis aos juvenis - 1.º lugar; Sub23 femininos - 8.3km: Inês Baltazar - 1.º lugar; Sub23 masculinos - 8.3km: Francisco Rabasquinho - 2.º lugar; Seniores femininos - 8.3km: Inês Barata - 1.º lugar; Seniores masculinos - 8.3km: Gaspar Ramôa - 1.º lugar, David Silva - 3.º lugar; Veteranos 40 femininos - 8.3km: Marina Cardona - 1.º lugar; Equipa juniores a veteranos II - 2.º lugar; Veteranos 55 masculinos - 8.3km: Rui Pais - 1.º lugar; Veteranos 65 masculinos - 8.3km: Carlos Neves - 3.º lugar; Equipa veteranos III a veteranos VII - 3.º lugar.

Tiago Ventura presente na estreia do novo circuito de Ralicross em Lousada



Tiago Ventura vai estar presente na estreia do novo circuito de Ralicross, a Pista da Costilha em Lousada, que recebeu uma grande intervenção.

A terceira prova do CPRX servirá também de teste ao circuito que irá receber a prova do Mundial de RX, no final de maio.

O piloto da Beira Baixa está cada vez mais adaptado à nova motorização que utiliza esta temporada. Vai rodar numa pista que não conhece, como aconteceu em vários circuitos na época passada, no seu ano de estreia. Apesar disso, Tiago Ventura “espera uma rápida adaptação e vai tentar rodar entre os primeiros”.

FUTSAL - DISTRITAL - FINAL

2ª Jornada - 19 de abril

CB Oleiros 5-3 ACD Ladoeiro B

3ª Jornada - 26 de abril

Ladoeiro B - CB Oleiros

Classificação

EquipaPts ...J

1 CB Oleiros62
2 ACD Ladoeiro B02

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 - MANT. - SÉRIE 2

8ª Jornada - 12 de abril

Caldas SC 0-1 U. Santarém
Acad. OAF 2-1 FC Oliv. Hospital
SC Covilhã 1-2 Lusit. dos Açores

9ª Jornada - 25 de abril

Caldas SC - Académica OAF
U. Santarém - Lusitânia dos Açores
FC Oliv. Hospital - SC Covilhã

Classificação

EquipaPts ...J

1 Académica OAF24...8
2 U. Santarém22...8
3 Caldas SC.....17...8
4 SC Covilhã.....13...8
5 Lusitânia dos Açores...10...8
6 FC Oliv. Hospital9.....8

FUTEBOL - DISTRITAL 2ª FASE 1ª DIV.

3ª Jornada

19/04 Atalaia do C. 1-9 Vit. Sernache

8ª Jornada - 19 de abril

Vit. Sernache 5-0 Atalaia do Campo
Pedrógão 4-1 Ac. Fundão

9ª Jornada - 27 de abril

Ac. Fundão - Vit. Sernache
Águias do Moradal - Pedrógão

Classificação

EquipaPts ...J

1 Vit. Sernache41...6
2 Águias do Moradal.....25...6
3 Ac. Fundão25...6
4 Pedrógão23...7
5 Atalaia do Campo14...7

FUTSAL - I LIGA

19ª Jornada - 18 de abril

AD Fundão 3-3 Qta dos Lombos
Lus. dos Açores 2-8 Sporting
ADCR Caxinas 1-0 Dinamo Sanj.
Elétrico 4-3 SC Braga
Torreense 4-3 Leões P. Salvo
Benfica 7-1 F. do Zézere

20ª Jornada - 25 de abril

Qta dos Lombos - Leões P. Salvo
26/04 L. dos Açores - Torreense
Ferreira do Zézere - AD Fundão
Sporting - Elétrico
27/04 Dinamo Sanj. - Benfica
28/04 SC Braga - ADCR Caxinas

Classificação

EquipaPts ...J

1 Sporting.....53.19
2 Benfica48.19
3 SC Braga37.19
4 Leões Porto Salvo33.19
5 Quinta dos Lombos.....30.19
6 AD Fundão27.19
7 Elétrico.....21.19
8 Ferreira do Zézere21.19
9 ADCR Caxinas.....19.19
10 Torreense17.19
11 Dinamo Sanjoanense ..10.19
12 Lusitânia dos Açores ...9...19

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

8ª Jornada - 12 de abril

AMSAC 2-2 B. B. Esperança
Arsenal Maia 5-4 Nun' Álvares
Amigos de Cerva 5-2 ACD Ladoeiro
Macedense 3-3 ADR Retaxo

9ª Jornada - 26 de abril

Nun' Álvares - AMSAC
B. Boa Esperança - Amigos de Cerva
ADR Retaxo - Arsenal Maia
ACD Ladoeiro - Macedense

Classificação

EquipaPts ...J

1 Arsenal Maia19...8
2 Bairro Boa Esperança .16...8
3 ACD Ladoeiro.....15...8
4 Nun' Álvares.....13...8
5 AMSAC.....13...8
6 Amigos de Cerva9...8
7 Macedense4...8
8 ADR Retaxo4...8

FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

22ª Jornada - 19 de abril

Arnal 4-1 Lobitos Futsal
Viseu 2001 9-2 Saavedra Guedes
CS Évora de Alc. 3-3 NSCP Pombal
Mendiga 2-2 ABC Nelas
Amarensense 2-3 Vilaverdense
GD Beira Ria 6-5 Penamacorensense

Classificação

EquipaPts ...J

1 Viseu 200155.22
2 Amarensense49.22
3 ABC Nelas45.22
4 Saavedra Guedes.....44.22
5 Lobitos Futsal37.22
6 GD Beira Ria34.22
7 Vilaverdense.....31.22
8 Mendiga25.22
9 Arnal25.22
10 NSCP Pombal14.22
11 Penamacorensense.....13.22
12 CS Évora de Alcobaga .8...22



Mª Gonçalves Afonso

Faleceu no passado dia 9 de abril de 2025, Maria Gonçalves Peres Afonso, de 62 anos, natural de Magueija, Sarzedas e residente em Tojeiras de Santo André.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam um agradecimento ao Centro Social de Santo André das Tojeiras. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



João Lopes

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2025, João Sena Lopes, de 90 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Glória Pires

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2025, Maria da Glória Pires, de 97 anos de idade, natural e residente em Ladeira, Bogas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Jesus Vaz

Faleceu no passado dia 16 de abril de 2025, Maria de Jesus Dionízio Vaz, de 89 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



João Serrano

Faleceu, no passado dia 15 de abril de 2025, João Correia Alves Serrano, de 88 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



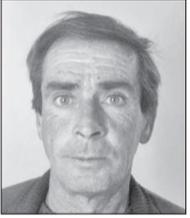
Luís Vaz

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2025, Luís Lopes Vaz, de 83 anos de idade, natural de Idanha-a-Velha e residente em Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Rito

Faleceu no passado dia 18 de abril de 2025, José Leonel Marques Rito, de 55 anos de idade era natural e residia em Mata. O Funeral realizou-se para o cemitério de Mata.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Lucinda Antunes

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2025, Lucinda de Jesus Antunes, de 72 anos de idade, natural e residente em Rochas de Baixo, Alameda.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Rosário Patrício

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2025, Maria do Rosário Patrício, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Martins Marques

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2025, Maria Martins Marques, de 92 anos de idade, natural de Casal Águas de Verão, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Jesus Vitório

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2025, Maria de Jesus Mercês Vitório, de 84 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Santos

Faleceu, no passado dia 18 de abril de 2025, Francisco dos Santos, de 96 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Teresa Silvestre

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2025, Maria Teresa Silvestre, de 96 anos de idade, natural de Estreito, Oleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Prof.ª Mª José Teixeira

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2025, Prof. Maria José dos Santos Teixeira, de 91 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Afonso (D. Zezinha - Salão Talismã)

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2025, Maria José Candeias Afonso, de 83 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

**Querida Mulher, Mãe, Sogra e Avó...
Há dores que nem o tempo cura, e a tua falta será uma delas!
Pela Mulher resiliente, lutadora e corajosa que foste,
estarás para sempre nos nossos corações.**

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento aos profissionais do Centro Social da Taberna Seca e do Hospital Amato Lusitano e todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Alda Longo

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2025, Alda Branca Carvalho Longo, de 98 anos de idade, natural de Escalhão, Figueira de Castelo Rodrigo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Jorge Lavado

Faleceu no passado dia 18 de abril de 2025, Jorge Manuel Ventura Lavado, de 69 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, filhas, neta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a missa de 7º dia será celebrada no próximo dia 24 de abril, pelas 19:00 horas, na igreja de S. José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Vasquido Lima

Faleceu, no passado dia 21 de abril de 2025, Vasquido Azevedo Lima, de 90 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Catarina Vicente

Faleceu, no passado dia 21 de abril de 2025, Catarina Gil Vicente, de 99 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Baltazar

Faleceu no passado dia 11 de abril de 2025, Maria de Lurdes Bispo Baltazar, de 91 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados de Gouveia por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e uma do livro notas número trezentos e noventa e quatro-G, **EDUARDO MOITEIRO MARTINS**, NIF 160 572 576 e sua mulher, **MARIA DO CARMO CONCEIÇÃO**, NIF 160 572 584, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Meimão, concelho de Penamacor, onde residem, na Rua de São Domingos, n.º 6, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, cultura arvense, oliveiras, construção rural e castanheiros, com a área de quatrocentos e quatro mil metros quadrados, sito em Vale da Edra, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Manuel Rosa Cerdeira, do sul com Vítor Manuel Moiteiro Cerdeira e Isabel Antunes, do nascente com linha de água e do poente com Maria Manuela da Conceição Martins, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números quatro mil novecentos e dezesseis, quatrocentos e cinquenta e cinco e quatro mil e sessenta e quatro, todos da freguesia de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Eduardo Moiteiro Martins, sob o artigo 11, secção N, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitocentos e sessenta euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Abril de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezasseis de abril de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e três, de folhas quarenta e três a folhas quarenta e cinco escritura de Justificação, na qual, **ANTÓNIO MARTINS CANDEIAS**, natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e mulher **MARIA DO CARMO DO NASCIMENTO MARQUES DE MATOS CANDEIAS**, natural da freguesia de São Miguel d' Acha, concelho de Idanha-a-Nova, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em 53 Rue Savoi Tarare, Rhône, 69170, França, declararam ser donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Urbano**, sito na Lameira da Carqueija, composto de edifício de dois pisos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte e quatro metros quadrados e logradouro de quinhentos e sessenta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com José Cerdeira, de sul e nascente com herdeiros de António Candeias e de poente com José Costa, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 1 286; **2) Rústico**, sito ou denominado Lameiras, composto de cultura arvense, figueiras, oliveiras, vinha, olival e cultura arvense em olival, com a área de nove mil metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com caminho público, de sul com Maria João Filipe Fonseca e António Martins Teixeira e de poente com Eduardo Casimiro Garcia Luzio Mendes, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 145 Secção D. Que o prédio acima identificado na alínea um), foi por eles construído no ano de mil novecentos e oitenta e três, num talhão de terreno, omissa na matriz, que veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e dois, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Luís Pires Soares e Angélica Mendes, residentes em Benquerença; Que o prédio acima identificado na alínea dois), veio à sua posse, no ano de mil novecentos e oitenta e sete, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Luís Pires Soares e Angélica Mendes, residentes em Benquerença. Que se encontram na posse dos mencionados prédios há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 16 de abril de 2025.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

Gazeta

DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090

(chamada para a rede fixa nacional)

ou publicidade@gazetadointerior.pt



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dois de abril de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e dois, de folhas cento e vinte e sete a folhas cento e trinta e um, escritura de Justificação, na qual, **MANUEL AUGUSTO SAPINHO DE CAMPOS** e mulher **MARIA DE LOURDES DA FONSECA**, ambos naturais da freguesia de Meimão, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua de São Domingos, n.º 3, Meimão, Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, na freguesia de Meimão, concelho de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Muro das Facas, composto de olival, com a área de oito mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Alzira Salzedas Silva, de sul com Carlos Moiteiro Passarinho, de nascente com Maria de Lurdes Moiteiro Passarinho de Campos e Francisco José Sapinho Amaro de Campos e de nascente com Maria José Branca Real, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 46 Secção R e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor; **2) Rústico**, sito ou denominado São Domingos, composto de cultura arvense, com a área de dezassete mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Henriques Ramos Jacinto, de sul com Francisco Luís Marques, de nascente com Barragem e de poente com Heitor Amaro e Manuel Antunes Fernandes, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 92 Secção AE e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor; **3) Rústico**, sito ou denominado Vale das Corujas, composto de pinhal, cultura arvense e mato, com a área de trinta e três mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco José Mendes Amaral e Arlindo dos Santos Andrade, de sul com herdeiros de Eitel Cunha, de nascente com Fernando Ramos da Silva, Carlos Nabais Moiteiro e Teófilo Rosa Moiteiro Nabais e de poente com Mário Neto Silva, herdeiros de Fernando Santos Álvaro Silva e caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 7 Secção Q e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor; **4) Rústico**, sito ou denominado Padrianes, composto de mato, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número setenta e quatro - Meimão, com aquisição registada a favor de Mário Vila Boa da Fonseca, pela apresentação sete de vinte e dois de novembro de mil novecentos e noventa e nove, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 53 Secção M. Que o prédio acima identificado na alínea um), veio à sua posse, no ano de mil novecentos e setenta e seis, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria José Caramelo, viúva, residente que foi em Santo Estevão, Sabugal; Que o prédio acima identificado na alínea dois), veio à sua posse, no ano de mil novecentos e setenta e nove, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria do Carmo Lopes, viúva, residente que foi em Lourinhã e Ilda Pires Caldeira Bento, casada que foi com Francisco Luís Caldeira e residente que foi em Lourinhã; Que o prédio acima identificado na alínea três), veio à sua posse no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Celestina Borrega Sapinha, viúva, residente que foi em Meimão; Que o prédio acima identificado na alínea quatro), veio à sua posse, em dia e mês que não podem precisar ano de dois mil e um, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Mário Vila Boa da Fonseca, solteiro, maior, residente em Meimão. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 02 de abril de 2025.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

QUINTA max. 25 | min. 12
céu limpo

SEXTA max. 25 | min. 12
céu pouco nublado

SÁBADO max. 23 | min. 10
céu limpo

DOMINGO max. 24 | min. 13
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
23 de abril de 2025

CASTELO BRANCO

Maria Mortágua está ao lado dos trabalhadores do centro de contactos da Segurança Social

A coordenadora do Bloco de Esquerda (BE), Mariana Mortágua, esteve dia 17 de abril, junto ao centro de contacto da Segurança Social, em Castelo Branco, juntamente com Inês Antunes e outras pessoas candidatas pelo Distrito de Castelo Branco, bem como Beatriz Realinho, cabeça de lista do Bloco pelo círculo eleitoral da Guarda, para “prestar solidariedade às justas reivindicações destas trabalhadoras e trabalhadores, que continuam sem respostas por parte da Reditus, da Segurança Social e da Câmara de Castelo Branco”, sendo adiantado que “juntaram-se a esta luta pelo direito a um salário e subsídio de refeição mais justos, tempo



de pausa adequado às suas necessidades e a serem tratados como os colegas da Segurança Social. Recebem o salário mínimo, um subsídio de refeição

de 4,27 euros, trabalham mais horas, não têm direito a tolerâncias de ponto e feriados municipais, como os colegas da administração pública, para

além de terem os períodos de férias negados até ao mês de junho, numa função que é de enorme desgaste”.

Joana Mortágua afirmou que “é a segunda vez que venho aqui e fico sempre chocada. Estas trabalhadoras pedem coisas tão simples como ter um ponto de água para beber no seu espaço de trabalho e não conseguem ter esse ponto de água. Recebem o salário mínimo nacional, mas trabalham como técnicas da Segurança Social a darem aconselhamento a toda a gente que liga para o *call center*, pelo que considerou que “não há nenhuma razão para que a Segurança Social não internalize estes trabalhadores. São técni-

cos, são especializados, têm de receber como um técnico da Segurança Social, com o mesmo subsídio de refeição e condições de trabalho”. O Bloco “reforça a posição quanto à internalização, cuja proposta foi rejeitada com votos contra dos partidos do Governo (PSD e CDS-PP) e Iniciativa Liberal, com a abstenção do Partido Socialista, que se juntou aos demais para chumbar uma alteração que tem todo o interesse para a cidade e para o Distrito. Tendo em consideração a governação de 27 anos do PS em Castelo Branco, seria de esperar que zelasse pela atratividade das oportunidades e de trabalho digno para as pessoas que vivem neste território”.

Acrescenta ainda que “para além do assédio de que têm sido alvo, a Reditus e o Instituto da Segurança Social tentaram, durante mais de uma semana, impedir a entrada da deputada, mesmo indo contra a legislação, e mesmo havendo precedentes de visitas por parte do eurodeputado José Gusmão, em dezembro de 2023. Nesta visita, após acederem à entrada, a mesma foi negada a um assistente do grupo parlamentar e a membros da comitiva das listas, bem como ao sindicato, parte da comitiva”, sendo assegurado que “sobre isto, o partido fará exposições a várias entidades, de modo a acabar com o clima de intimidação”.

Gazeta está nas bancas na terça-feira

A *Gazeta do Interior* vai estar mais cedo nas bancas de Castelo Branco na próxima semana. Assim, na vez de es-

tar disponível na quarta-feira, como é habitual, semanalmente, estará na terça-feira, dia 29 de abril.

Profissões de todos os tempos patente na Junta de Freguesia Oleiros-Amieira



A Junta de Freguesia de Oleiros Amieira tem patente, desde dia 14 de abril, a terceira exposição *Profissões de todos os tempos*, que pode ser visitada até final de maio.

A mostra pretende representar um pouco das artes de alfaiataria e de costura e é

constituída por alguns objetos, ferramentas, materiais e peças guardadas e cedidas por Odete Rijo, João Rijo, Fernando Martins Dias e pelos familiares de José Luís.

Para a Junta “a pertinência destas atividades, prende-se com o facto da Junta de Freguesia considerar que é uma forma de se prestar homenagem a estas profissões tão bonitas e importantes e de se honrar a dedicação e o esforço dos antepassados. Além disso, pretende-se que estas ações também contribuam para o combate ao isolamento e que fomentem a interação social entre a população residente e os que nos visitam”.

Mário de Sá-Carneiro recordado na Livraria Livros Tintos

A Alma Azul, no âmbito do projeto de dinamização cultural para livrarias independentes, promove no próximo sábado, 26 de abril, às 16 horas, na Livraria Livros Tintos, no Fundão, uma sessão literária dedicada a Mário de Sá-Carneiro.

26 de abril é a fatídica data em que Mário de Sá-Carneiro se suicida em Paris, em 1916, criando com o aparato da sua

morte, tantas vezes anunciada por carta a Fernando Pessoa, um dos mitos da literatura portuguesa.

Serão as cartas enviadas a Fernando Pessoa, parte importante da sessão na Livraria Livros Tintos, mas também será lido o poema que Mário Cesariny escreveu em louvor de Mário de Sá-Carneiro e que a Alma Azul integrou na antolo-

gia de poesia *No Lado Esquerdo da Alma*, totalmente dedicada a Mário de Sá-Carneiro, e alguns poemas autobiográficos do autor de *A Confissão de Lúcio*, *Loucura*, *O Incesto e Ressurreição*, contos e novelas editadas no catálogo da Alma Azul.

Como oferta à Livraria Livros Tintos, a Alma Azul disponibiliza, para leilão, uma edição de *Manucure*, de 1995,

da extinta A Mar Arte Editora e há muitos anos esgotada.

Trata-se de uma edição *fac-símile* de *Manucure*, da primeira publicação, em 1915, com fotografias de Paulo Abrantes, do espetáculo do ator João Grosso no Teatro Paulo Quintela, na Universidade de Coimbra.

O valor total do livro leilado reverte para a Livraria Livros Tintos.

Mercado Medieval de Vila de Rei realiza-se dias 24 e 25 de maio

A Câmara de Vila de Rei, com o apoio da Junta de Freguesia, está a preparar a 14.ª edição do Mercado Medieval, que decorrerá nos dias 24 e 25 de maio, no Largo da Misericórdia, Rua Rainha Santa Isabel e ruas adjacentes.

A abertura do Mercado está marcada para dia 24 de maio, às 15 horas, com o Cortejo Solene de abertura da Feira. A animação musical deste primeiro dia de Mercado será assegurada

pela Orquestra Tradicional e Coro Sénior, da Escola de Música de Vila de Rei, às 15h30; pela Villa d’el Rei Tuna, às 19 horas; e pela banda medieval Os Sacarabos, às 20 horas. Ao longo da tarde, haverá vários momentos de animação e dança medieval, com o Sellium – Grupo de Danças de Tomar, às 16h30 e às 21h30; Teatro Depressa, às 17 e às 21 horas; e Zarabatana, com animação de rua, às 18 horas, e espetáculo de fogo, às 22h30.

Dia 25 de maio, a abertura do Mercado será às 9h30. Do programa deste segundo dia do evento fazem parte as atuações da banda medieval Os Sacarabos, às 10 horas, 12h30 e 15h30; do Grupo de Concertinas da Casa do Benfca de Vila de Rei, às 11 horas; e Os Gualdins – Grupo Infantil de Danças de Tomar, às 16h40. Pelas 15h00 terá lugar a Eucaristia Solene e respetiva procissão em honra da Rainha Santa Isabel e, ao

longo do dia, voltará a haver momentos variados de animação e dança medieval pelo Teatro Depressa, às 9h30, 13 horas e 17h30; Grupo de Recriação Histórica ThomarSellium, às 12 horas; e Zarabatana, às 16 horas. O encerramento do XIII Mercado Medieval está previsto para as 18 horas.

Durante os dois dias do evento existirão ainda jogos medievais, cavalos e passeio em pónei para crianças.